

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Desapareceram no mar ao largo do Cabo Raso

seis dos sete ocupantes de um barco
que saíra de madrugada para a pesca

O único sobrevivente

teve que nadar
durante 2 horas

Cascais está já habituada a estas tragédias. O mar, ao qual deve grande parte dos seus encantos e muito da sua riqueza, dá-lhe, de quando em vez, motivos de desgosto, roubando-lhe os seus filhos dilectos. Mas o luto passa e Cascais, no dia seguinte, todos os dias, volta ao mar, para buscar nele o seu sustento ou para dar prazer aos que a escolhem como local de veraneio.

Cascais está hoje novamente de luto, por culpa do mar, em cujas profundezas desapareceram seis dos sete ocupantes de um barco a motor que, de madrugada, naufragou ao largo do Cabo Raso.

Pouco antes de uma hora de hoje, com entusiastas da pesca largara da baía, com os seus sete ocupantes, numa pequena embarcação de recreio. Uma hora depois, quando se encontrava 3 milhas ao largo do Cabo Raso, com cerca de 18 braças de profundidade, o barco começou a meter água, resultando daí parar o motor, pelo que a embarcação ficou à deriva.

Uma onda mais forte voltou-a, e, devido ao peso do motor, o barco ficou só com a popa fora de água. Três dos ocupantes procuraram alcançar a costa a nado; mas só

(Continua na página central)



Os grandes costureiros de Paris, afadigam-se na apresentação das suas colecções para o próximo Outono — modelos bem vestidos, cobertos convenientemente, por belos mas opacos tecidos... Em compensação, os especialistas de roupas interiores mostram os encantos mais íntimos dos trajes femininos, o que dá a oportunidade a estes quatro encantadores manequins de revelarem os atractivos dos modelos semitransparentes que envergam... e os seus encantos próprios!

A Campanha de Segurança Rodoviária justifica-se pelo número de vítimas e elevado valor dos prejuízos materiais que se verificam em acidentes de estrada

Ao retomar a sua iniciativa da Campanha de Segurança Rodoviária, o «Diário de Lisboa» tem a certeza de que ela voltará a encontrar toda a colaboração dos que se interessam pelo problema do trânsito, tendo em vista os elevados prejuízos e os trágicos acontecimentos que o acompanham. Esta iniciativa estender-se-á a todos os pontos do País, através de vários meios de divulgação e graças às mais valiosas colaborações com que, a exemplo dos anos anteriores, podemos já contar.

Procurar-se-á chamar, sucessivamente, a atenção para as circunstâncias que normalmente acompanham a maioria dos acidentes, num amplo e documentado movimento que se estenderá a todos os secto-

res, como gritos de alerta para uma melhor e mais eficiente conduta dos que circulam pelas estradas portuguesas.

Na certeza de que são poucos todos os esforços que se desenvolve-

rem para melhorar as condições em que decorre o nosso tráfego rodoviário, procuraremos agitar ideias, apresentar exemplos, registar al-

(Continua na página seguinte)

Forças da «Willaya 4» (que parece fiel a Khedda) dominam a cidade de Argel

ARGEL, 29 — Elementos da «Willaya 4» (dos arredores da zona autónoma de Argel) entraram na capital argelina ao princípio da manhã de hoje. Destacamentos substituíram os homens da zona autónoma nalguns edifícios dos serviços públicos como a Rádio e a Televisão de Argel.

As 7 horas (TMG) o conselho desta «Willaya» lançou um apelo que foi difundido por Rádio Argel.

«As nossas unidades armadas, estão desde hoje na capital com a missão de velarem pela ordem e pela segurança» — declara o apelo.

AS PORTAS DA CAPITAL ESTÃO ABERTAS A TODOS OS RESPONSÁVEIS

«O conselho da «Willaya 4» pede o apoio da população argelense que deve facilitar a tarefa de todos os

(Continua na última página)

VISADO PELA CENSURA



Mohamed Khidder, braço direito de Ben Bella, que hoje chegou a Paris para conversações com dirigentes argelinos, numa conferência de imprensa, há dias, na cidade de Oran

A comissão da O.N.U. para o Sudoeste Africano vai estudar sanções contra o Governo de Pretória

NOVA YORK, 29. — A comissão da O. N. U. para o Sudoeste Africano reuniu-se amanhã novamente para estudar a recomendação de sanções pedidas contra o Governo sul-africano por Vitorio Carpio e Martinez de Alva, respectivamente, presidente e vice-presidente da comissão.

As sanções propostas pela comissão serão submetidas em Setembro à aprovação da Assembleia-Geral. Vários países afro-asiáticos já adoptam actualmente sanções económicas contra a África do Sul e deverão insistir na Assembleia Geral para uma aprovação da O. N. U. nesse sentido.

Carpio e Martinez declararam ante-

ontem á comissão estar convencidos de que «só o emprego da força» conseguirá pôr fim ao domínio da África do Sul sobre a antiga colónia alemã do Sudoeste Africano. Antes haviam assinado outro relatório em que achavam que a situação não era ameaçadora para a paz mas depois Carpio desmentiu o que assinara. Martinez e Carpio chamaram mentiroso um ao outro mas por fim chegaram a acordo.

Estas declarações transpiraram para os jornalistas antes de o embaixador sul-africano ter recebido uma cópia do relatório, o que levou o diplomata a declarar que «toda a situação é muito estranha». — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De-ontem para hoje

PRÉMIOS

Os prémios literários e artísticos do S. N. I. foram ontem entregues pelo sr. Presidente da República. No seu discurso o secretário nacional da Informação, dr. Cesar Moreira Baptista, anunciou a revisão da estrutura dos prémios, suspendendo a concessão de alguns dos actuais e criando outros denominados «Ocidente»: «Temos de premiar os escritores que entendam o momento que a Nação vive, sintam a sua posição de potência ocidental portadora de um espírito e de uma missão que é, antes de tudo, lusitana. Temos de estimular os prosadores e os poetas portugueses que defendem o sentido ocidental e cristão do Mundo português, e suscitar o aparecimento de obras literárias que contrariem, cada vez mais, a acção dissolvente e desnacionalizante de certas editoriais». Tratou ainda do problema hoteleiro que tem de ser convenientemente estruturado. «Neste momento, em que a iniciativa privada com o apoio do crédito que o Estado lhe concede se dispõe a mais vastos empreendimentos, as soluções já não se compadecem com improvisações. De facto, dentro do que pode desde já prever-se, conta-se que vão fazer-se investimentos em infra-estruturas hoteleiras, e outras que directamente se destinam a equipamento turístico da ordem dos 120 a 150 mil contos em cada ano». Falou depois o director de «L'Aurore», Roland Faure, que recebeu o prémio António Ferro...

PINHAL EM CHAMAS

Na freguesia do Souto, concelho de Abrantes, houve incêndio nos pinhais que cobrem os lugares de Vale de Zebra, Lomba do Picoto, Braçal e Vale das Farruseas. O fogo queimou milhares de pinheiros. O calor era infernal e sentiam-se estalar os troncos a arder. O cheiro a queimado e a resina sentiam-se em Abrantes, a 30 quilómetros! Ao todo arderam dez quilómetros de pinhais. Causa do sinistro: o trabalhador Adriano do Carmo Alves, de 23 anos, solteiro, filho do sr. Manuel Alves Junior e da sr. Maria do Carmo, do Souto, estando a lançar fogo ao mato, para fazer queimadas, a fim de adubar a terra de semeadura de uma sua courela, não previu que o vento forte que soprava faria alastrar as chamas. Foi o sinistro.

RIBANCEIRA ABAIXO

Na Estrada do Desvio, ao Lumiar, há uma curva fechada que o sr. Walter Fernandes, de 37

ESPECTÁCULO E BURBURINHO

Houve burburinho grande, ontem no Pavilhão dos Desportos do Porto. Anunciara-se um espectáculo. Participariam nele Amália Rodrigues, Tony de Matos, Raul Solnado, os locutores Artur Agostinho e Henrique Mendes, etc. A maior parte destes artistas devia chegar ao Porto às 19 e 45, no avião da carreira. O avião atrasou-se e as explicações dos organizadores não eram aceites do público. O facto é que, após muita zaragata, quem quis assistir ao espectáculo assistiu, começando ele à 1 da madrugada.

FOGO!

Ontem, á noite, na cerca do Hospital Júlio de Matos, á Avenida Brasil, manifestou-se incêndio num pavilhão que serve de armazém de mobílias. Compareceram logo os bombeiros. Assestaram-se quatro agulhetas, que localizaram o incêndio em cerca de meia hora, iniciando-se depois o rescaldo, que ficou concluído ás primeiras horas de hoje. Como medida de prevenção ficou ali um piquete. Médicos, enfermeiros e demais pessoal de serviço desenvolveram grande actividade, antes e depois da chegada dos bombeiros. Durante os trabalhos reinou calma entre os doentes, que na sua maioria não se aperceberam da gravidade do acidente. Os prejuízos são importantes.

ATROPELAMENTO E MORTE

La a sr. D. Maria do Carmo Guimarães Lelo de Vasconcelos, de 66 anos, viúva, natural de Santa Marta de Penaguião, e moradora na Rua Augusto Machado, 5. 1.ª. Não prestou atenção ao trânsito e um automóvel, conduzido pelo sr. Joaquim Faustino Pires, da R. Gervásio Lobato, 29, rés-do-chão, colheu-a indo ela morrer ao Hospital de S. José.

AS MOTORIZADAS

Em óbidos chocaram duas motorizadas e o ocupante de uma delas, sr. Ambrósio de Castro, de 63 anos, funcionário camarário e residente ali, ficou bastante maltratado. Veio para o Hospital de S. José, onde se encontra internado, com fractura de uma perna e contusões na cara.

CRIANÇA NA ESTRADA

Andava na estrada que atravessa a linda freguesia de Anha, junto a Viana do Castelo, o António Barbosa Loureiro Novo. Sete anos despretocados. Correria para um lado e para o outro. Numa dessas correrias o António foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. Américo Mendes de Magalhães, de Viana do Castelo. Ali ficou essa criança e ali feeceram tantas ilusões e sonhos familiares.

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da página anterior)

vitres, norteados pelo mesmo pensamento que orienta toda a acção essencialmente para bem do interesse publico.

Sabemos que é preciso intensificar a fiscalização, mas que para a exercer com justiça e com rigor, se lhe não podem regatear meios nem o apoio compreensível da generalidade dos interessados; reconhecemos que é preciso, sobretudo, exercer uma acção educativa em larga escala, mas não podemos deixar de ter em conta as dificuldades de tão grande tarefa; temos de possuir a consciência perfeita dos factores de ordem material que o problema envolve e não é legítimo esquecer os aspectos dos de ordem económica e financeira que lhe estão ligados.

Para se conseguir alcançar os objectivos em vista, é, antes do mais, indispensável mobilizar um conjunto de boas-vontades, que felizmente não faltam, quando se pretenda contribuir para debelar um mal que a todos aflige — e aflige porque o problema envolve, na verdade aspectos sombrios, revelados

nos numeros das sombrias estatísticas em que se traduzem os acidentes de viação.

Alguns números aterradores

Na verdade, é tal o numero de vítimas e tão avultados os prejuizos materiais que urge lançar mão de todos os meios ao nosso alcance para se tentar reduzir o volume de acidentes de viação.

Na primeira metade do ano em curso, ocorreram ao longo das estradas e ruas do País mais de 3000 acidentes de onde resultaram 546 mortos; 3289 feridos; 80 veículos completamente destruídos; 80 000 dias de trabalho perdido; 34 indivíduos estão ou passaram pela cadeia; e mais de 80 000 contos foram

gastos em reparações materiais, tratamentos hospitalares e indemnizações.

Estas cifras, que têm tanto de aterrorizador como de desumano, indicam, positivamente, quanto urge intensificar a intima cooperação e o total entendimento entre técnicos, automobilistas e peões, no sentido de se estabelecer maior segurança para a vida das pessoas e para a conservação dos bens.

É preciso que todos — mas todos, positivamente! — tenham a consciência da gravidade do mal e da quota-parte que a cada um cabe, na complicada engrenagem social, para o debelar, reduzindo ao mínimo possível as causas dos acidentes e as suas trágicas consequências.

25 automobilistas multados por excesso de velocidade na rampa da Auto-Estrada

Continuou hoje na Auto-Estrada, a vigilância da P. V. T.

O serviço foi dirigido superiormente pelo sr. capitão Cravo Sanches, 2.º comandante da P. V. T., comissário Belarmino e chefes Macedo e Santos.

Até ás 13 horas e de harmonia com o aviso que ontem publicámos foram autuados 25 automobilistas e apreendidas as respectivas cartas, por transgressão aos limites de velocidade. Esses limites dizem respeito sobretudo aos fixados em chapas visíveis na descida da rampa, junto do Viaduto Duarte Pacheco.

ACIDIDADE

Surpreendido

a furtar garrafas de leite

Foi surpreendido, esta manhã, a furtar garrafas de leite, na Avenida Infante Santo, o aprendiz de mecânico Fernando Manuel Rodrigues Castanheira, morador na Travessa de Santa Teresa, 24-3.º. Aos gritos do vendedor ambulante, acorreu o guarda de giro, o agente da P. S. P. n.º 3983, da 23.ª esquadra, que deu voz de prisão ao larapio. Este, porém, aproveitando o momento em que o guarda falava com o vendedor de leite, pôs-se em fuga. Moveu-se então grande perseguição, sendo o Fernando detido a custo, com o auxilio de populares. Nessa altura, foi atingido, na cabeça, com uma cacetada, pelo que teve de ser conduzido ao Hospital de S. José. Depois de ali receber tratamento, recolheu aos calabouços do Governo Civil.

Artéria vedada

ao trânsito de veículos

Para se proceder ao rebaixamento do colector na Rua das Amoreiras, vai ser vedado ao trânsito de veículos a referida artéria, entre as ruas D. Carlos de Mascarenhas e de Campolide, durante 15 dias, a partir de depois de amanhã.

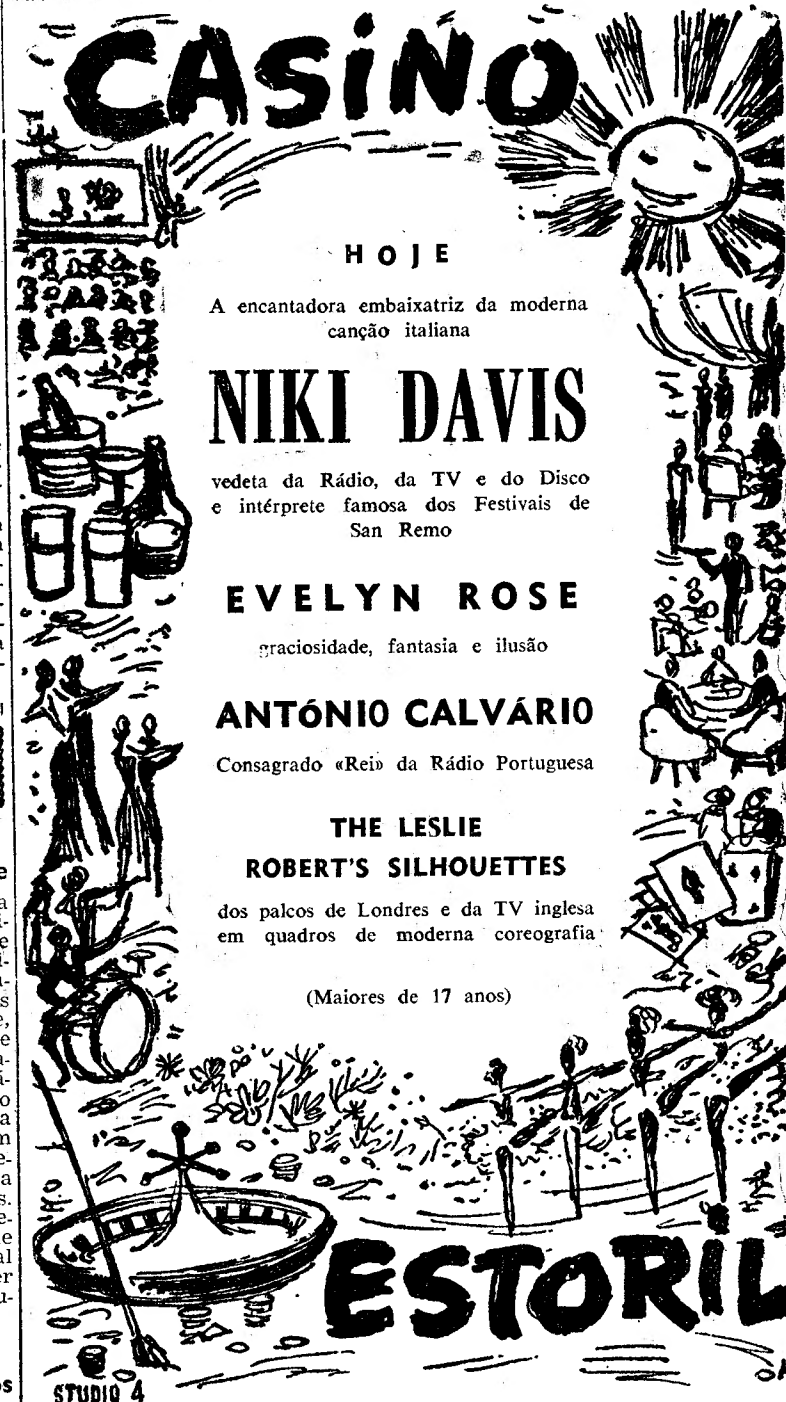
O trânsito continua a fazer-se pelas Ruas D. Carlos de Mascarenhas e de Campolide.

Trânsito interrompido

na Estrada Nacional 343 no concelho do Fundão

Na próxima segunda-feira, e por um período de 20 dias, será interrompido o trânsito na Estrada Nacional n.º 343, entre os quilómetros 44,290 e 44,410, a fim de se iniciarem as obras de abastecimento de água á povoação de Valverde, concelho do Fundão.

O acesso ao Fundão fica assegurado pelas estradas nacionais 345 e 18, achando-se estas sinalizadas.



CASINO

HOJE

A encantadora embaixatriz da moderna canção italiana

NIKI DAVIS

vedeta da Rádio, da TV e do Disco e intérprete famosa dos Festivais de San Remo

EVELYN ROSE

graciosidade, fantasia e ilusão

ANTÓNIO CALVÁRIO

Consagrado «Rei» da Rádio Portuguesa

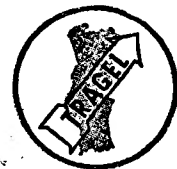
THE LESLIE ROBERT'S SILHOUETTES

dos palcos de Londres e da TV inglesa em quadros de moderna coreografia

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4



«TRÁGEL»

Agência de Transportes, Lda.

sauda todos os seus clientes, fornecedores e amigos, por ocasião da passagem do 8.º aniversário da sua fundação. Comemorando, a gerência reuniu hoje, nas instalações da firma, todo o pessoal da Sede e das suas filiais, num almoço de confraternização, que decorreu no mais alto sentido de entendimento.

TRANSPORTES LOCAIS E PARA TODO O PAÍS

Estrada de Benfica, 682-A — Tel. 701017/8/9 — Lisboa-4



VEJA AMANHÃ

FRONTEIRAS DO DESTINO

TODAS AS 2.ªS FEIRAS
ÀS 20.55 H. NA RTP

Histórias quase reais, duma série filmada pela C. B. S. de Nova Iorque, e oferecidas aos telespectadores

portugueses, em rigoroso exclusivo pela, **CIDLA**

Produção e apresentação de PEDRO MOUTINHO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- Desconhecem-se, ainda, quais serão os originais portugueses a apresentar na próxima época no Teatro Nacional. Entretanto, no Porto, o elenco do Nacional apresentará «Madame Saint-Gêne».
- O cancionista Rui de Mascarenhas reaparece na próxima quinta-feira, na TV, depois de 3 anos de ausência. Nesse programa, Rui de Mascarenhas interpretará canções portuguesas, espanholas e francesas.
- Proseguem activamente os ensaios de «Lisboa à Noite», o novo espectáculo de Vasco Morgado a subir à cena no Avenida. A direcção dos ensaios pertence ao actor Armando Cortês e a estreia continua marcada para o próximo dia 10 de Agosto.
- Depois do êxito de «Lado a Lado», Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança, que assinaram uma já longa série de canções-éxitos, escreveram, também para a voz dramática de Simone de Oliveira, a melodia «Palavra puxa palavra».

NO EDEN

Em grande êxito a comédia musical «O príncipe herdeiro»

Os motivos de fluente interesse e de espectáculo aliciante, que fizeram o encanto de outras comédias austríacas e criaram um clima de agrado pelo brilho com que reviveram a atmosfera esplendorosa da Viena imperial, voltaram a evidenciar-se em «O príncipe herdeiro», que o Odeon apresenta em grande êxito. Conduzido num ritmo delicioso, que mais faz avultar o intento do realizador, Hans Wolff, em não se evadir dos clássicos moldes de delicadeza, de poesia, de galantaria e enlevo romântico, de subtil malícia e de suave estilo narrativo, que representam as características dominantes do mesmo padrão de películas, o entreccho narra um episódio da vida privada do grão-duque Pedro Fernando, herdeiro do trono austríaco, que gozava da fama de ser um apreciador de beleza feminina. Um dia desvenda, no decorrer de uma ceia íntima, para a qual a tinha convidado, que a filha

Novo espectáculo do Grupo Experimental de Ópera de Câmara

Atendendo ao grande êxito conquistado pela apresentação do segundo espectáculo de estreia do Grupo Experimental de Ópera de Câmara, decidiu a direcção daquele agrupamento, subsidiado pela Fundação Gulbenkian, promover mais dois espectáculos, no Teatro da Trindade, respectivamente em 30 de Julho e 1 de Agosto. Serão apresentadas de novo as óperas «Bastien und Bastienne», de Mozart, «O mestre de capela», de Cimarosa, e «Paris à nous deux», de Jean Françaix.

Os preços dos bilhetes oscilam entre cinco e quarenta escudos. A direcção musical está confiada ao maestro austríaco Bertil Wetzelsberger. A encenação das três óperas é de Georges Vitaly e os cenários e figurinos de M. Vargas. A interpretação está confiada a Germana de Medeiros, Armando Guerreiro, Fernando Serafim, Hugo Casaes e Álvaro Malta.

A bilheteira está aberta todos os dias das 13 às 21 horas.

lha de um conselheiro da corte não era a rapariga livre que as suas atitudes denunciavam. O que se passa, depois, como consequência da sua descoberta, resulta num manancial de surpresas deliciosas. No desempenho salientam-se, em admiráveis criações, Johanna Matz e Gerhard Riedman, bem coadjuvados por Nina Sandt, Theo Linggen, Marte Harrel, Susi Nicoletti e outros. Fotografia em «agfacolor» e partitura do famoso compositor Robert Stolz.

NO IMPERIO

«O caso do monóculo preto», um original filme de espionagem e de bom humor

Espiões de várias nacionalidades marcam «rendez-vous» num castelo da Bretanha. Neste ambiente do passado, propício para uma atmosfera que se adivinha emotiva, surge uma história inédita, onde reinam o mistério, a violência e o crime. É este o tema do filme «O caso do monóculo preto», inspirado num romance do coronel Rémy.

Mas Georges Lautner não se limitou a conduzir os seus intérpretes com destreza para um caminho essencialmente complexo e temeroso. Pelas palavras iniciais do comissário da Polícia (Bernard Blier), o realizador dá a entender que pretende criar do próprio «suspense» conseguido, uma sensação nova, que abala e recreia simultaneamente, dando-nos no conjunto a arrogante e prazenteira impressão de que um clima forte pode, por sua vez, «transformar-se» num divertimento passatempo...

Galardoado com o «Prémio Quai des Orfèvres de 1960», o enredo esboçado neste filme conta, para esse fim, com dois valiosos elementos: o nível de uma interpretação

homogénea e a excelência de uma fotografia estudada com rigor nos mais íntimos pormenores.

«O caso do monóculo preto», que o Império está a exhibir com o maior êxito, resulta, assim, num espectáculo de «suspense» de pura diversão, onde, a par da crueldade de uma sequência enigmática, não falta também o encanto de uma história de amor, profunda e humana. Paul Meurisse, Elga Andersen, Bernard Blier, Marie Dubois e Pierre Blanchard são os principais intérpretes de «O caso do monóculo preto», que o Império apresenta agora em rigoroso exclusivo de época.

NO AVIS.

«A Múmia» continua a esgotar as lotações

O realizador de «Horror de Drácula», Terence Fischer, reuniu novamente a mesma equipa e concebeu um outro espectáculo de grande sensação: «A múmia», que está a esgotar as lotações do Avis. A acção deste filme inicia-se no Egipto, em 1895, para culminar, da forma mais dramática, na Inglaterra, alguns anos depois.

Fotografado a cores e interpretado por Christopher Lee, Yvonne Furneaux e Peter Cushing, «A múmia» é um filme intenso, arrepiante e macabro.

Filme de puro «suspense», para ser apreciado só por adultos, «A múmia» é um espectáculo que empolga e angustia, da primeira à última sequência.

Dada a enorme expectativa criada à volta deste novo programa de «frisson», recomenda-se a aquisição antecipada de bilhetes, a fim de evitar-se, tanto quanto possível, as aglomerações próprias da última hora.

ESPECTÁCULO DE BAILADO NO LAGO DA ESTUFA FRIA

O Grupo Experimental de Ballet, do Centro Português de Bailado, dá, amanhã, na Estufa Fria, um recital a convite da Câmara Municipal de Lisboa.

O espectáculo é destinado às camadas mais modestas da população citadina, razão por que os bilhetes serão distribuídos gratuitamente, no sábado e no domingo, na bilheteira da Estufa Fria.

Sob a direcção do «maître» de «ballet» Norman Dixon, o programa a apresentar é composto por: «Casse-Noisette» (2.º acto), música de Tchaikowsky, coreografia de Ivanov; «Balada para três», música de Fauré, coreografia de Norman Dixon; «Homenagem a Florbela», música de Frank Martin, coreografia de Norman Dixon.

Além do seu próprio interesse como alta manifestação de arte e cultura, o espectáculo reveste-se de muito particular interesse de, pela

«PANO DE BOCA» — um livro de Teatro

Carlos Valério, actor há alguns anos retirado da cena, não deixa de sentir ainda a fascinação do Teatro. Foram, talvez, as suas recordações — e as suas saudades! — que o levaram a escrever o livro que nos anuncia, agora, ter completado. O livro de Carlos Valério, inteiramente escrito em verso, intitula-se «Pano de Boca».

CONCURSO de quadras populares em Estremoz

Por ocasião das festas da Exaltação da Santa Cruz, que se realizam em Estremoz, de 2 a 4 de Setembro, efectua-se, naquela cidade, um concurso de quadras populares, de tema livre.

Foram estabelecidos três prémios para as quadras de tema livre, e um prémio especial para a melhor quadra que tenha por motivo «Estremoz». O prazo para a entrega dos trabalhos termina em 24 de Agosto, e a proclamação dos vencedores será feita publicamente, no recinto do arraial, na noite de 4 de Setembro.

VIDA MUSICAL

Concerto de homenagem a Calouste Gulbenkian

No próximo dia 21, às 18 e 30, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças apresentará, no auditório da Fundação Gulbenkian, um concerto de homenagem à memória do patrono daquela instituição. Do programa fazem parte um pequeno Apointamento de Iniciação Instrumental, por executantes de idades compreendidas entre os cinco e os dez anos, e trechos de autores vários pela Orquestra Juvenil, cujos componentes contam de dez a dezoito anos. Serão solistas Fernando Figueiredo Ferreira, em flauta, Jorge Moyano Marques, em piano, José Ferreira e Anabela Gonçalves, em violino e Luísa de Vasconcelos, em violoncelo.

PIANOS

Verticais e de Cauda Alugam-se CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª RUA DO CARMO, 1

UM GRANDE ELENCO NO FESTIVAL DE VERÃO

Conforme temos noticiado, realiza-se depois de amanhã, às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o Grande Festival de Verão, organizado pela Casa do Pessoal da Radiotelevisão Portuguesa.

Famosas atracções nacionais e internacionais enriquecem o extraordinário elenco do Festival: Alice Amaral, António Calvário, Carlos Ramos, Deolinda Rodrigues, Gina Maria, João Maria Tudela, José Viana, Mara Abrantes, Maria de Lourdes Resende, Paulo Renato, Rui de Mascarenhas, Simone de Oliveira, Teresa Paula, Teresa Tarouca, os conjuntos de Costa Pinto e Jorge Machado e o grupo de manequins privativo da R. T. P.

Especialmente convidadas, deslocam-se a Lisboa a conhecida artista do Cinema e da TV Espanhola, Conchita Bautista e a locutora da Eurovisão, Isabel Bauzar que, com o Trio Los Ibéricos e a vedeta italiana Niky Davis, constituem as grandes atracções estrangeiras do Festival.

Conta-se anunciar amanhã a participação de três artistas nacionais de grande popularidade. O espectáculo será apresentado por todos os locutores e locutoras da R. T. P. e, ainda, por Artur Agostinho, Jorge Alves, Maria Leonor e Pedro Moutinho.

Dada a sua grande extensão, o



A locutora Isabel Bauzar

Festival não poderá ser televisado. Os bilhetes encontram-se à venda nas agências habituais e nas instalações da Radiotelevisão Portuguesa.

Festas associativas

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos efectua-se, esta noite, às 22 horas, uma festa recreativa, abrilhantada pelo Conjunto «Mónaco».

Palm Beach

PRAIA DA CONCEIÇÃO

CASCAIS

Restaurante — Salão de Chá — «Boite»
Snack-Bar — Terraço

REABRIU O RESTAURANTE-BOITE
APÓS OBRAS DE COMPLETA TRANSFORMAÇÃO
UM NOVO «PALM BEACH»
UM AMBIENTE NOVO E ÚNICO!

Todas as Noites

Música de Dança pelo

Conjunto de HELIO GREVI

Com PEIRO — CORREIA MARTINS — GILBERTO MOTA
e TITO, o melhor vocalista animador português

TEDDY RAYE

e os seus TEDDY BOYS

em alucinantes sessões de «TWIST» e «ROCK AND ROLL»

APRESENTA

FRED CALVO

Grande Prémio da Canção Francesa

ESMERALDA AMOEDO

Em momentos de Fado

Na «Boite»: Consumo obrigatório Esc 40\$00

(M/ 17 anos)

UM NOVO «PALM BEACH» — UM NOVO AMBIENTE — A MAIS MODERNA «BOITE» PORTUGUESA — UM CONJUNTO (BOITE) — RESTAURANTE — TERRAÇO — JARDIM — SNACK-BAR) DE VERDADEIRA CATEGORIA INTERNACIONAL



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

NIKI DAVIS

embaixatriz da moderna canção italiana e intérprete famosa dos festivais de San Remo

EVELYN ROSE

graciosidade, fantasia e emoção

ANTÓNIO CALVÁRIO

O «Rei» da Rádio portuguesa e

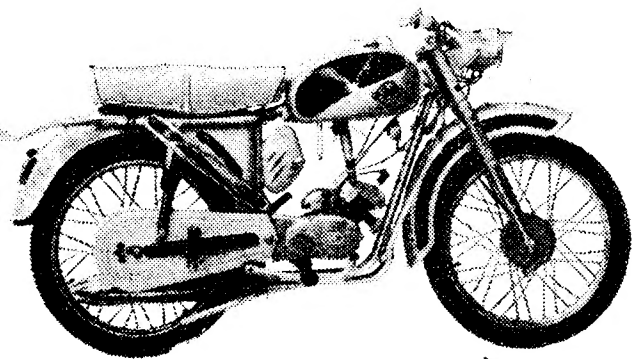
«The Leslie Robert's Silhouettes»

Em quadros de moderna coreografia

(Maiores de 17 anos)

FAMEL

Fábrica portuguesa de motociclos



FOGUETE, FOGUETÃO e FALCÃO
com motores JLO e DKW

PATROCINA

hoje na
TV

o
**homem
do
espaço**

O actor William Lundigan no papel
de coronel Edward McCauley,
U. S. A. F.

CAMPO PEQUENO



DIAMANTINO VISEU MANUEL DOS SANTOS

OS DOIS

CCDI DAVID RIBEIRO TELES e JOSÉ MESTRE BAPTISTA
EM GORDOS TOIROS ROBERTOS

5.ª FEIRA, 2 DE AGOSTO, ÀS 22 HORAS

e OS FORCADOS DE MESTRE NUNO SALVAÇÃO BARRETO

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7
ABRE AMANHÃ, ÀS 11 HORAS
(Maiores de 12 anos)

HOJE—DOMINGO—HOJE
A MAIOR ATRACÇÃO DA CAPITAL

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ÀS 15 HORAS ABREM AS PORTAS

ALI HÁ DE TUDO: RESTAURANTES, BOTEQUINS, CAFÉS, CERVE-
JARIAS, BARS, CONFEITARIAS E VINHOS REGIONAIS, ETC.



TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
CONSTANTE

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMEN-
TOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURAN-
TES, PETISCOS, SORTEIOS, etc.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em
relevo executado em placa de cobre de
absoluta necessidade em praxes proto-
colares para pessoas de distinta condi-
ção social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

COZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL EM LISBOA
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66 TELEFONE 727071
ENCERRA AS 2.ª-FEIRAS

UMA PEGA 6\$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ

Telefone 327172

A's 15.15 e 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

Emoção e suspense

O ANEL DE FOGO

com David Janssen e Joyce Taylor

SAO JORGE

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um grande êxito

Alec Guinness

em

8 VIDAS POR UM TÍTULO

No programa — o complemento
REBOLA A BOLA

POLITEAMA

Telef. 326305

15.15 e 18.15
e 21.30 (M. 12 anos)

GRANDE

ÊXITO

A história de um

corsário numa arro-

jada missão secreta

PIRATAS DAS ANTILHAS

com Ken Scott e Leticia Roman

UM FILME DE TEMERARIAS

AVENTURAS!

CINEMASCOPE Col. De Luxe

ALVALADE

Telef. 763080

A's 15.45 e 21.45
(M. 12 anos)

Emoção e suspense

O ANEL DE FOGO

com David Janssen e Joyce Taylor

RESTELO

Telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)

VIDA PRIVADA

com Brigitte Bardot

e Marcelo Mastroianni

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 12 anos)

S. O. S. PACIFICO

JOE

BUTTERFLY

TIVOLI

Telefone 50595

A's 3 e às 6.15 da
tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)

A encantadora co-
média colorida

A INGENUA EM HAWAI

com James Darren, Michael Callen

e Deborah Walley

MONUMENTAL

Telef. 555131

A's 15.15, 18.15 e
21.30 (M. 12 anos)

A divertida história

de sete irmãos á

procura de noiva

SETE NOIVAS PARA SETE

IRMAOS

com Jane Powell — Howard Keel

— Tommy Rall

CONDES

Telefone 322523

A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

**O TESTAMENTO DO MÉDICO
E DO MONSTRO**

A terrível e apaixonante história de

um homem com dupla personalidade!

com Jean Louis Barrault

ROMA

Plateia 72778

Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)

Uma aventura exci-

tante de um miste-

rioso agente num filme de alta espio-

nagem!

R.P.Z.... CHAMA BERLIM...

com Dawn Addams — Peter Van Eyck

— Franco Fabrizi e Gino Cervi

ROYAL

Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)

DENTISTA

À FORÇA

O MELHOR GATILHO

ESPLANADA PORTUGALIA

Tel. 862155

A's 21.30
(M. 17 anos)

A GRANDE

GUERRA

em Cinemascope

TRAIDORES INFAMES

NO MONUMENTAL

O unico teatro do País com
«AR REFRIGERADO»

ONDE SÓ HÁ O CALOR
DOS APLAUSOS
DO PÚBLICO!

LAURA ALVES

NO

SEU

GRANDE

ÊXITO



O TRIUNFO DO TEATRO
PORTUGUÊS

MEU AMOR

É TRAIÇOEIRO

de Vasco de Mendonça Alves

com **ARTUR SEMEDO**

9.ª SEMANA

Às 21.45 h.

— 12 ANOS —

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herdeiros
Tel. 31997

HOJE, às 21.30 (M de 12)

As comédias de gargalhada

MISS ROBINSON CRUSOE

O HOMEM DAS 7 VIDAS

PREÇOS POPULARES

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

IMPERIO

Telef. 555134

A's 15.15, 18.15 e
21.30 (Adultos)

Grande êxito do fil-
me de espionagem

com Paul Meurisse

e Benard Blier

O CASO DO MONÓCULO

PRETO

AR CONDICIONADO

A's 15.30, 18.30 e
21.45
(M. 17 anos)

Um filme emocionante em Warnecolor

MASCARAS DE CERA

com Vicent Price e Phyllis Kirk

O monstro humano e a sua camara

de horrores.

AVIS

Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)

Um filme intenso,

arrepante e maca-

bro!!!

A MÚMIA

A perseguição diabólica de um morto-

vivo que lança o pânico e espalha o

terror!

Peter Cushing — Christopher Lee —

Yvonne Furneaux

ODEON

Telefone 326283

A's 15.15, 18.15
e 21.30

A maravilhosa his-
tória de um grande

amor á beira do

pecado...

O PRINCEPE HERDEIRO

c/ Johanna Matz e Gerhard Riedmann

Uma galante aventura secreta que es-

teve proibida de ser revelada por fortes

razões de Estado...

AGFACOLOR (M. 17 anos)

CERRASO

Telefone 320917

A's 21 horas
(M. 12 anos)

AS FONTES DE TOKO-RI

OS CINCO REIS

CASINO ESTORIL

17 h. (M. 12 anos)

21.30 (M. 17 anos)

O ELECTRICO CHAMADO DESEJO

com Marlon Brando e Vivien Leigh

Os Bombeiros Voluntários dos Estoris festejaram hoje com várias cerimónias o 39.º aniversário da sua fundação

A prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, festejou hoje o 39.º aniversário da sua fundação, com várias cerimónias e recepção na sede, no Estoril, ao presidente da Câmara Municipal de Cascais, que, pela primeira vez, visitou as instalações da Associação.

As 9 horas, houve formatura do corpo activo, sendo hasteada a bandeira no edifício do quartel. Seguiu-se romagem às campas dos antigos bombeiros e sócios, no cemitério do Estoril, onde foram colocados ramos de flores.

Ao meio-dia, chegou ao quartel o presidente do Município de Cascais, eng.º Azevedo Coutinho, a quem foi prestada guarda de honra pelos elementos da corporação.

Após os cumprimentos, foi inaugurada uma lápida que dá ao quartel o nome de Martinho Rodrigues, um dos fundadores da corporação e seu segundo comandante desde 1923 a 1949, ano em que faleceu. Procedeu ao descerramento da placa uma neta do homenageado.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelo eng.º Azevedo Coutinho e a que assistiram o presidente da Junta de Freguesia do Estoril, um representante da Junta de Turismo da Costa do Sol, os comandantes dos Bombeiros Voluntários da Amadora, de Cascais e da Parede, os corpos gerentes da corporação em festas e muitos sócios e benfeitores.

Usaram da palavra os srs. drs. António Serra Lopes e Duarte dos Penedos e Alberto Correia Leitão, presidentes da assembleia geral, e da direcção e comandante da corporação, e, por fim, o presidente do Município, que puseram em relevo os altos serviços prestados pela benemérita associação.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja de S. João de Deus, realizou-se ontem, o casamento da sr.ª D. Maria Elsa Rodrigues dos Santos, finalista da Faculdade de Letras, filha da sr.ª D. Fernanda Isabel Lobato de Spínola Rodrigues dos Santos, e do sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos, advogado e antigo governador civil de Bragança e alto funcionário do Ultramar, com o sr. Orlando Jorge Santos Tavares, também finalista da Faculdade de Letras; filho da sr.ª D. Maria Amélia Pereira dos Santos. Foram padrinhos por parte da noiva, a escritora Aurora Constança e o jornalista Acúrcio Pereira e por parte do noivo a sr.ª D. Guilhermina Pereira dos Santos e o sr. José Ricardo, artista gráfico.

Oficiou o sr. rev. Manuel Lima, prior de S. Julião, Monte de Trigo, Alentejo, amigo da família do noivo, que proferiu uma inteligente alocução, na qual pôs muito da afeição que dedica ao sr. Orlando Jorge Santos Tavares. Os nubentes comungaram no fim da missa. Depois do copo-d'água, partiram para Palma de Maiorca.

EMÍLIO SIMÕES DE ABREU

Encontra-se na Metrópole, em gozo de férias, acompanhado de sua esposa, o sr. Emílio Simões de Abreu, director de Serviço da Fazenda de Angola.

Recintos de diversões

No ringue do Sport Clube Sacavenense efectua-se na quarta-feira, uma festa em que participam Fernando Farinha, Amélia Maria, José da Cruz, Isaura Alice de Carvalho, Manuel Lopes e Angelo Fernandes. Será representada a cegada «Homem ao mar», e presta a sua colaboração o conjunto «Primavera no Fado».

O artista José da Cruz, que está a actuar na «Adega Machado», é brevemente homenageado com uma festa, organizada por um grupo de amigos.

Na «Toca», de Carlos Ramos, continuam obtendo assinalado êxito a artista Fernanda Maria e o professor Martinho da Assunção.

Procedeu-se, depois, à entrega de medalhas de cobre de serviço exemplar, atribuídas aos seguintes elementos da corporação: srs. Artur da Graça Faria e Joaquim Fernandes Ribeiro, com 30 anos de serviço; António da Silva Pina, Luís Nunes e Alexandre Tavares Ferreira, com 15 anos; e Octávio Baltasar dos Santos, José Bernardo de Almeida, Fernando Marques e José Maria Rodrigues, com 5 anos.

Foram igualmente entregues os distintivos de promoção a seis elementos da corporação.

Houve, depois, uma visita às instalações do quartel, seguida de almoço de confraternização.

Cinemas

ALGES — Stadium — Às 15 e às 21: «Manobra de saias» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras Cine — Às 16 e 30 e às 21 e 30: «Com jeito, vai mestre» (17 anos).

CARCAVELOS — Vitória Cine — Às 21 e 30: «Sublime expiação» (12 anos).

PARADE — Royal Cine — Às 21: «História daquela noite» e «Mambo» (17 anos); «Parque Oceano» — Às 21 e 30: «A noiva» (12 anos).

ESTORIL — Casino — Às 17 e às 21 e 30: «O eléctrico chamado desejo» (17 anos); «Cine Esplanada» — Às 21 e 30: «Boneca de luxo» (17 anos).

CASCAIS — S. José — Às 16 e às 21 e 30: «O laço da meia-noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 242034).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 — (T. 2430058).

PARADE — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

CONCURSO

para professores da Casa Pia de Lisboa

Na Casa Pia de Lisboa encontra-se aberto, até 14 de Agosto próximo, concurso para admissão de professores dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 11.º grupos de cadeiras do Ensino Técnico Profissional, e de professores de música, educação física e canto coral, bem como de mestres de ensino comercial e das oficinas de rádio, electricidade e relojoaria.

O «ÍNDIA»

vai buscar refugiados portugueses a Carachi

Amanhã, às 16 horas, o paquete «Índia» sai do Tejo, com destino a Carachi, onde vai buscar refugiados portugueses que estavam na Índia Portuguesa. O barco foi fretado pelo Ministério do Exército.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Victor Manuel Ferreira Bazaliza

Faleceu o sr. Victor Manuel Ferreira Bazaliza, de 69 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Mariana da Fonseca Ferreira Bazaliza e pai da sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Pinto Coelho e do sr. José Pedro Bazaliza.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se esta tarde, da Avenida Vasco da Gama, 15, em Cascais, para o cemitério da Guia.

Eduardo Prieto Lafuente

Faleceu o sr. Eduardo Prieto Lafuente, de 38 anos, natural de Lisboa, delegado de propaganda médica, irmão da sr.ª D. Laura Prieto Lafuente.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 e 30, da Basílica dos Mártires, para o cemitério do Alto de S. João.

O 2.º GRUPO

dos Escuteiros de Portugal inaugurou novas instalações da 2.ª secção

Integrada nas comemorações das «Bodas de Ouro» do 2.º Grupo dos Escuteiros de Portugal, foi hoje inaugurada, festivamente, a 2.ª Secção, anexa do Centro Social do Beato, e instalada na Calçada do Duque de Lafões.

A cerimónia começou às 11 horas, com uma sessão escutista, presidida pelo comandante Daniel de Carvalho, em representação do presidente da Associação dos Escuteiros contra-almirante Henrique Tenreiro, ladeado pelos presidente e chefe regional dos escuteiros, presidente da Junta de Freguesia do Beato e directora do Centro Social do Beato.

Abriu a sessão, o presidente regional sr. Aníbal Ramos e falaram, também, o dirigente da 2.ª Secção, sr. Leonildo Rodrigues, o escuteiro-chefe do referido grupo sr. Madeira Leitão e por último o comandante Daniel de Carvalho.

Seguidamente procedeu-se à inauguração simbólica da sede e a uma interessante exposição escutista de filatelia, trabalhos manuais, troféus, fotografias e numismática, organizada pelos escuteiros e que ficará patente até quinta-feira.

A noite haverá sessão de cinema, com passagem de filmes escutistas, que serão comentados por um dirigente do grupo.

A II Exposição Nacional do Selo Escuteiro efectua-se de 6 a 11 de Agosto no Ateneu Comercial de Lisboa.

O 103.º ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DO PADRE CRUZ

Por motivo da passagem do 103.º aniversário do nascimento do rev. padre Cruz, foi hoje, celebrada missa de sufrágio por sua alma na igreja privativa do cemitério de Benfica.

A cerimónia começou às 10 e 30. Foi celebrada pelo rev. Baptista, tendo tido a assistência de elevado numero de fiéis que encheram o templo por completo.

Desde a abertura do cemitério até ao seu fecho, às 17 horas, constantemente o jazigo onde repousam os restos mortais daquele sacerdote teve pessoas que ali deixaram flores.

De tarde, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, recebeu no Paço do Campo de Sant'Ana, uma comissão de católicos e católicas do rev. padre Cruz, que foi fazer a entrega ao emente purpurado de quatro quadros, fotografias emolduradas, destinados aos Seminários do Patriarcado e adquiridos por subscrição publica. A referida comissão de Alcochete, terra natal do padre Cruz, aproveitou o ensejo e solicitou ao sr. D. Manuel Gonçalves Cezeira a sua aprovação para várias iniciativas tendentes a tornarem sempre actual a memória daquele sacerdote.

«TÁBUA RASA»

Reuniu-se hoje, num almoço de confraternização, o cenáculo literário e artístico «Tábua Rasa», assinalando assim o encerramento do 1.º ciclo de trabalhos culturais. Tomaram parte neste almoço cerca de 70 convivas. Presidiu o sr. Julio Navarro Cabral, ladeado pelos srs. dr. Ferreira de Almeida, general Ferreira Martins, comodoro Carlos Henriques, poetisas Maria Helena e Anita Patrício, Manuela Montenegro e Conde de Azinhaga. O almoço decorreu num ambiente de franca amizade, tendo-se trocado amistosos brindes entre os convivas.

A POLÓNIA

conquistou o campeonato mundial de sabre

BUENOS AIRES, 29 — A Polónia ganhou o campeonato mundial de sabre disputado aqui, totalizando cinco pontos, com duas vitórias e um empate, não tendo sofrido derrotas. Em segundo lugar classificou-se a Hungria, com quatro pontos (duas vitórias e uma derrota). A Rússia ficou em terceiro lugar e a Itália em quarto. — (A. N. L.).

NATAÇÃO

Foi batido o «record» mundial dos 200 metros femininos

OSKA, 29 — A nadadora japonesa Satoko Tanaka bateu o «record» mundial dos 200 metros femininos em 2 m 31,6 s. — (F. P.).

O PORTO PELO TELEFONE

Três voos no Caravela «Damão»

PORTO, 29. — A TAP promoveu hoje no avião a jacto «Damão», três voos dedicados ao elemento oficial, aos seus agentes de viagens e ao seu pessoal.

O primeiro efectuou-se às 11 e 30 e nele participaram o comandante da 1.ª Região Militar e o respectivo chefe do estado-maior, o presidente do Tribunal da Relação, o comandante da P. S. P., os consules dos Estados Unidos, da Suíça e da Espanha e outras individualidades.

No segundo tomaram parte numerosos agentes de viagens do Porto e arredores e, no ultimo, o pessoal da TAP que presta serviço no aeroporto de Pedras Rubras.

Colhida gravemente por um automóvel

Esta manhã, em Vila da Feira, foi gravemente colhida por um automóvel a costureira sr.ª Palmira Reis da Silva, de 38 anos, casada, moradora naquela vila. Conduzida ao Hospital de Espinho, ficou ali internada, com traumatismo craniano e possível fractura do crânio.

PORTO, 29. — Prosseguiram esta manhã, nesta cidade, as diversas competições desportivas em que participam clubes das associações portuenses.

Os resultados foram os seguintes:

Porto desportivo

VOLEIBOL — «Regional» da 1.ª Divisão (apuramento do primeiro classificado): Sporting de Espinho, 3-Leixões, 2. Passagem da 2.ª à 1.ª Divisão: Ovarense, 2-Fiães, 3; Oliveira do Douro-Oliveirense, adiado. Promoção: Infante de Sangres, 0-Bonfim, 3; Académico de Espinho, v-Vigorosa, f. c.; F. C. Gaia, v-S. Roque, f. c.; Ribeirão, 3-Famalicense, 1.

HANDEBOL — Campeonato da 2.ª Divisão: Vigorosa, 24-Académico, 3; Bonfim, 17-Leixões, 12. Campeonato da 3.ª Divisão: Coimbrões, 4-Progresso, 5; F. C. Maia, 10-Oliveira do Douro, 7.

FUTEBOL — Torneio infantil do Salgueiros: Alunos do Liceu Alexandre Herculano, 0-Vitória S. C., 1; Nevogilde, 1-Boémios da Ramada Alta, 0; Académico do Porto, 2-Unidos Real Madrid, 1; Arsenal do Bessa, 0-Unidos do Salgueiros, 0.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Serpa Pinto, 583, faleceu hoje o antigo comerciante sr. Teotónio Ribeiro da Costa, de 91 anos, viúvo.

O funeral efectua-se amanhã, às

HANDEBOL DE SETE

O Benfica classificou-se para a fase final do «Nacional»

Realizou-se ontem, á noite, em Santarém, no ringue dos Empregados do Comércio, o encontro da segunda «mão», entre o Benfica e o Vitória de Setúbal, a contar para o apuramento, zona Sul, para o Campeonato Nacional de Handebol, na variante de sete.

Os «encarnados» que venceram, por 25-11, classificaram-se para a fase final da prova.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações relativo ao 1.º semestre de 1962.

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro, relativo ao 1.º semestre de 1962, será efectuado a partir de 1 de Julho aos preços abaixo indicados:

EMISSION «NORTE» — 5 % — 1937

Esc.: 2550 para os títulos ao portador e nominativos.

EMISSION «C. P.» — 4 1/2 % — 1959

Esc.: 2250 para os títulos ao portador e nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:

Para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no

Porto

no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

no Banco Fonsecas, Santos & Vianna

no Banco Lisboa & Açores

no Banco Pinto & Sotto Mayor

Para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no

Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 às 13 horas e aos sábados, desde as 10 às 12 horas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

15 e 30, da igreja da Lapa para o cemitério do mesmo nome. Os serviços funebres estão a cargo da Companhia Funerária.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «A volta de Gallagher» (12 anos)

S. JOÃO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Marina» (12 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Casamento escandaloso» (17 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O homem do fato claro» e «Os sete magníficos» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Quem com ferro mata...» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A terra dos homens maus» e «O homem das quatro dimensões» (17 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Desafio ao perigo» (17 anos).

FEIRA POPULAR — Às 21 e 45: Variedades: «Maravilha de mulheres» (12 anos).

ASILO DO TERÇO — Às 21 e 30: «Encantamento» (12 anos).

ODEON CINE — Às 21 e 30: «O canto da carne» (12 anos).

ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

REGUENGOS DE MONSARAZ.

29 — Com a assistência do ministro da Economia e de outras entidades oficiais, entre as quais o governador civil de Évora e os presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal deste concelho, inaugurou-se hoje, nesta vila, o edifício da Sociedade Panificadora Central de Reguengos, associação que muito valoriza as condições da exploração da indústria de panificação de Reguengos de Monsaraz.

V ROMARIA DE SANTIAGO

Promovido pela Casa do Minho e pela Juventud de Galicia, efectuou-se hoje a V Romaria de Santiago, na Encosta de Santa Catarina (Matas do Estádio Nacional), junto ao Instituto Nacional de Educação Física. O recinto para esta festa encontrava-se demarcado com bandeiras e galhardetes, assim como o caminho de acesso a partir do termo da linha de eléctricos para a Cruz Quebrada.

Esta festa de confraternização entre os sócios das duas referidas colectividades revestiu-se de um cunho popular, que caracteriza as grandes romarias minhotas e galegas, com as respectivas danças e descantes regionais ao som das harmonias e cavaquinhos, das gaitas de foles e dos pandeiros.

O 17.º aniversário do Grupo Onomástico «Franciscos de Portugal»

Vários actos assinalaram, hoje, o 17.º aniversário do Grupo Onomástico «Franciscos de Portugal». As 10 horas, houve uma romagem ao túmulo do padre Cruz, no cemitério de Benfica, e, em seguida, na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se missa de sufrágio pelos sócios falecidos.

Por ultimo, os corpos gerentes daquele grupo e os associados reuniram-se num almoço de confraternização.

VIDA RELIGIOSA

Missa pelo êxito da viagem presidencial aos Açores e Madeira

Na igreja do Bairro de Caselas e por iniciativa da Junta de Freguesia de S. Francisco Xavier foi hoje celebrada missa de acção de graças pelo bom êxito da viagem aos Açores e Madeira, do sr. Presidente da Republica, paroquiano daquela freguesia.

A cerimónia começou às 11 e 30. Foi celebrada pelo capelão do bairro rev. Reis Lima e teve grande assistência.

Assembleias gerais

Sociedade das Ciências Médicas

Reune-se depois de amanhã, pelas 22 horas, a Sociedade das Ciências Médicas, para tratar do problema da nova sede e da criação de uma nova sociedade, a Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva, ao que se segue a apresentação e discussão dos relatórios do secretário-geral e do tesoureiro.

NAPOLEÃO NO PRÓPRIO LOCAL

A figura de Napoleão tem sido interpretada na tela por inúmeros e famosos actores: Charles Boyer, Marlon Brando, Raymond Pellegrin, etc. Presentemente, em Madrid, roda-se um filme em que Bonaparte será recriado pelo actor Paco Rabal.

O curioso do caso é que as filmagens se fazem em Chamartin, muito próximo do local onde o autêntico Napoleão teve de travar uma das suas batalhas contra os guerrilheiros espanhóis.

NÃO FALTAM

empregos na Alemanha

Contam-se, actualmente, entre os 56 milhões de habitantes da Alemanha Ocidental apenas 109 000 desempregados. Ao mesmo tempo, registam-se 612 000 empregos vagos, acentuando-se a carência de mão-de-obra na indústria de construções. A Agência Federal de Colocações e de Seguros Contra Desemprego, com sede em Nuremberg, revelou há pouco que trabalham na Alemanha Ocidental 620 000 estrangeiros. Como o desenvolvimento económico se amplia em quase todos os sectores, o número de operários estrangeiros deve subir, este ano, pelo menos a 700 000.

Os milagres da cirurgia

Em Santiago de la Ribera, próximo da cidade espanhola de Murcia, uma pequenita de seis anos, chamada Purita Cánovas, foi atraindo a atenção por um automóvel e deram-na como clínicamente morta. Através de sangrentas aberturas no tórax, saía-lhe um dos pulmões e o coração.

Um milagre da cirurgia trouxe, porém, a criança de novo à vida, após uma operação que durou duas horas.

O PETRÓLEO DO SAHARA

No Sahara contém-se a sétima parte das reservas mundiais de petróleo, actualmente conhecidas. É uma informação oficial do Departamento de Investigações sobre o Petróleo, de Paris.

A RECOMPENSA

para o alquimista que fabricava ouro

Um alquimista, convencido de que encontrara o segredo de transformar qualquer metal em ouro, procurou conseguir do papa Leão X uma recompensa para a sua fabulosa descoberta.

Ciente de que se tratava de um charlatão, o pontífice simulou anuir ao pedido e no dia apressado para a entrega do prémio deu ao mistificador uma bolsa vazia, dizendo-lhe:

— Aqui tens, meu filho, pois já que sabes fabricar ouro, não podesias mais do que uma bolsa para o arrecadares!...

Expansão do livro na América do Norte

Os «Book Clubs» espalhados pelos Estados Unidos da América do Norte vendem, anualmente, mais de oitenta milhões de livros para todo o país, distribuídos pelo correio.



— Vá, dê uns passos para ver como se sente á vontade dentro do fato...

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante à resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A 1	C 2	A 3	B 4	E 5		G 6	O 7	F 8		H 9	b 10
I 11	J 12	L 13			N 14	D 15	D 16	K 17		Q 18	
B 19	J 20	A 21			E 22	P 23	F 24	G 25	M 26		
			</								

A — Oxalá	55 1 39 3 21
B — Mostre	42 33 19 27 4
C — Gaivão	29 2 32 50 48 35
D — Vê	76 37 56 61
E — Escórias	41 15 16 10
F — Ores	22 47 44 53 5
G — Deste	34 8 24 72 57
H — Péle	40 6 52 25 70
I — Dorme	9 49 74 51 68 63
J — Procure	11 45 31 58
K — Vêlas	62 12 81 67 20 69
L — Cura	71 17 64 78
M — Cesto para pescar	13 43 73 77
	59 30 26 65 75

N — Pequeno	60 36 66 14
O — Perfido	54 80 7
P — Fosso	79 23 46 38
Q — Ajuda	28 82 18
R — Tepido	83 86 85 96 93
S — Peixe agarrador ou piloto	91 84 94 97 92 88
T — Xuris	90 87 95 89

SOLUÇÃO

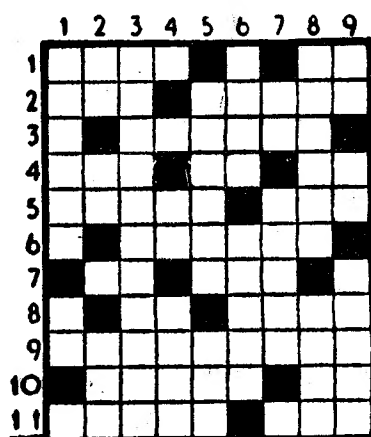
A — Canté; B — Foque; C — Andorinhão; D — Olha; E — Fezes; F — Rezes; G — Aquem; I — Sona; J — Pesque; K — Pano; L — Sana; M — Nassa; O — Mau; P — Cava; Q — Não; R — Morno; S — Remora; T — Emas.

PROVERBÍOS

Antes que cases olha o que fazes. Uma andorinha não faz o Verão. Quem casa não pensa, quem pensa não casa. Em Roma ser romano.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2744



HORIZONTAIS: 1 — Lingotes de ferro fundido, utilizado como lastro em navios. A ti, 2 — Curso de água. Naípe das cartas de jogar. 3 — Tornar luzido. 4 — Oceano. Porco. Réis. 5 — Prender. Alimento. 6 — Pitorro. 7 — Pronome pessoal. Ecoa. 8 — Imediatamente. Espaço celeste. 9 — Aterrado. 10 — Sedenta. Eia! (ant.). 11 — Cerca. Certos.

VERTICAIS: 1 — Respinga. Im-

perfeita. 2 — Grito de dor. Figura. Cajado. 3 — Levava vantagem. 4 — Nesse lugar. Ordem militar portuguesa. 5 — Diferentes. Poesia. 6 — Tunante. Ratera. 7 — Graça. Metal precioso. 8 — Território. Lugar de delicias. 9 — Pertences. Único. Presentes pelo Natal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2743

HORIZONTAIS: 1 — Doada. Voo. 2 — Engasta. 3 — Seriar. Os. 4 — Três. Acre. 5 — Rés. Adaga. 6 — Os. Fruíu. 7 — Senzala. 8 — Atro. Hg. 9 — Pior. Toou. 10 — Lepes. 11 — A. POBREZA.

VERTICAIS: 1 — DESTROI. Pua. 2 — Oneres. Ai. 3 — Agres. Stolp. 4 — Dais. Férreo. 5 — Asa. Arno. Pb. 6 — Traduz. Ter. 7 — Vá. Cala. Ose. 8 — O. ORGULHO. 9 — Ossea. Aguda.

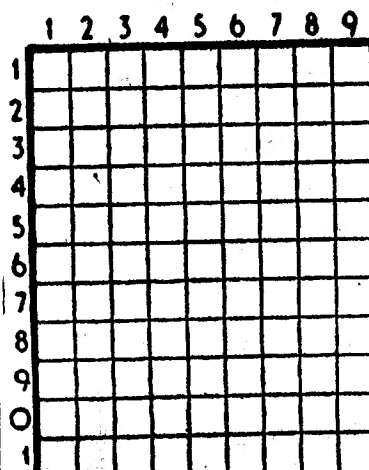
(PROVERBIO — A POBREZA DESTROI O ORGULHO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4789

HORIZONTAIS: 1 — Antigo reino da Península Ibérica. 2 — Prende com as gavinhas. Cidade de França. 3 — Ataque de paralisia. 105 romanos. 4 — Remem para trás. Nome de mulher. 5 — Pertences. Acrescente. Preposição. 6 — Basófilas. 7 — Aqui. Artigo definido (ant.). 8 — Batráquio. Vende a crédito. Campeão. 9 — Parte da cidade de Coimbra. Pesa para abater a tara. 10 — Cidade de França. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Amofines.

VERTICAIS: 1 — Nome de uma letra. Um cento. Casta. 2 — Içais. Carril. 3 — Marque o peso da tara. Deus dos pastores. Possuir. 4 — Nesse lugar. Grande quantidade. Cidade e distrito de Portugal. 5 — Pequeno barco da pesca do bacalhau. 6 — Cidade da antiga Caldeia. Fecha as asas para descer mais



depressa. Peixe escômbria do Algarve. 7 — Parte superior e posterior do pescoço. Pronome reflexo. Cincho. 8 — Cidade e porto de França. Cincho. 9 — Preposição e artigo. Patrão. Saudáveis.

Solução do problema n.º 4788

HORIZONTAIS: 1 — Arco. Cara. 2 — Ramos. 3 — Em. Tivoli. 4 — Levo. Al. 5 — Rapa. 6 — Gala. Mais. 7 — Fora. 8 — Um. Rota. 9 — Távira. Em. 10 — Ora. 11 — São. Elas.

VERTICAIS: 1 — Anel. Grutas. 2 — Mera. Má. 3 — Cá. Vale. Voa. 4 — Topa. Tiro. 5 — Ri. Rã. 6 — Cava. Mora. 7 — Amo. Raro. Al. 8 — Rola. Iate. 9 — Asilos. Amos.

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos
óptimas reproduções
FOTOFILME — Rossio, 101
Telet. 323192
(ao lado da Pastelaria Suíssa)

FATOS DE BANHO
LASTEX
desde 200\$00
CASA MAX
R. D. Estefânia, 193 F

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Público interessado de que se incumbem da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8%. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são previamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

R A T O

OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

CLEMENTINA
O RESTAURANTE MAIS AREJADO E UM DOS MELHORES
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 32 46 69

LINHA DE CASCAIS
Para sua comodidade, adquira, em qualquer das estações desta linha, séries de 20 bilhetes sem data de validade.

Fatos de Lã
Frescos e leves,
para HOMEM desde
545\$00
CASA MAX
R. D. Estefânia, 193-F

O SR. XAVIER

Texto de MADALENA GOMES

Ilustração de CARLOS BOTELHO

CADA pessoa é uma ilha sôzinha entre os mares — e uma ilha de comunicações cortadas. É em vão que lançamos pontes uns para os outros: os sentimentos. Nem o amor, nem o ódio, nem a amizade conseguem, de verdade, aproximar-nos. Rogamos-nos quanto muito uns pelos outros. Mas há solidão de solidão. Há pessoas que nascem de tal modo afastadas dos seus irmãos que dir-se-ia serem de outro planeta. É o que acontece com os gênios, os artistas e meia dúzia de seres aparte a que o Mundo chama genericamente «anormais» e cuja vida é um Tantão permanente. Era o caso do meu colega, o sr. Xavier. Além de ser um pouco mais baixo do que a média tinha o corpo horrivelmente deformado. Esse defeito, só por si, não seria repulso, se ele não tivesse a par disso outra anomalia, secreta, perigosíssima, que ele brandia com uma arma contra o Mundo: uma inteligência prodigiosa. A consciência da sua miséria física aliada à superioridade do seu cérebro, engendrara nele uma psicologia sarcástica, zombeteira, a que ninguém escapava. Os dardos da sua ironia amarga iam atingindo em cheio quem quer que ele alvejasse. Por isso todos o temiam, professores e discípulos. O seu castigo era a solidão. Nunca uma palavra amiga, um olhar, uma participação ainda que ligeira na vida dos outros.

O seu refúgio era a biblioteca, os livros. Enquanto a alegria estoitava lá fora como um mar bravo, ele lia e meditava...

Os seus pensamentos — agora a

amargura — não diferiam, porém, dos pensamentos dos outros rapazes. Não é em vão que se tem vinte anos. Ele estava apaixonado, e triste... No seu ódio à humanidade, na sua revolta contra si e contra os outros, nascera uma flor: Ema. Esse amor, que começara por ser raiva, era agora a coisa melhor da sua vida. A sua vontade seria ficar indefinidamente a pensar nela, a revê-la. Mas, como acontece aos que amam muito, as feições da bem amada apagavam-se-lhe da retina. Queria recordá-la e não o conseguia. Descia então ao recreio para vê-la na realidade. Ela era linda, linda! Alta, franzina, um corpo de bailarina egípcia, cujas formas, de tão delicadas, quase se não percebiam. Sim, ela era linda — e provocante. A fascinação de que o sabia possuía do espicaçava na rapariga todos os recursos. Queria vê-lo vencido, a

seus pés, aqueles que todos temiam. De longe oferecia-lhe a sua beleza, a carícia do seu sorriso. Depois, quando o via tonto, feliz, voltava-lhe as costas. Estas alternativas de dar e tirar faziam mais forte o sentimento do pobre louco.

Um dia aconteceu o inevitável. Ema, cansada daquele jogo, esqueceu-se de representar. Mostrou claramente que o desprezava. Não contente com isso instigou o noivo, um brutamonte ciumento, a dar-lhe uma sova no indefeso apaixonado. E o sr. Xavier, o melhor aluno da escola, o filósofo, o ironista que os mestres respeitavam, foi publicamente soado no pátio do recreio! E ninguém teve um gesto, uma palavra para o defender! — É que o ódio dos punhos que o dilaceravam falavam dum outro ódio maior do que todos os ódios — o da matéria contra o espírito.



Fornecimento de sementes de forragens

Paralelamente ao plano de fomento pecuário em curso, e como elemento fundamental para o êxito deste, está a decorrer o plano de fomento forrageiro.

O interesse revelado na última campanha, pelos lavradores, na multiplicação e produção de sementes de forragens, permite esperar que sejam plenamente atingidos os objectivos em vista, ao serem lançadas as bases dos planos referidos.

O fornecimento à Lavoura, de sementes de forragens, tem sido assegurado através da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, que dispõe, ainda, de «sementes certificadas» (da colheita de 1961); de aveias forraginosas (da Graça e S. Mamede); de cevada (Juromenha); de cizirão de Torres; de «vicia macrocarpa»; de ervilhaca do Caia; de trevo da Pérsia; de serradela; de azevém; de tremoço doce (da Francelha); de sorgo ou erva do Sudão.

Espera aquele organismo poder vir a dispor, igualmente, de algumas quantidades, da colheita deste ano, das referidas espécies e, possivelmente, de «lathyrus clymenum».

Porque há, ainda, a oportunidade de se poder proceder à sementeira de algumas forragens, nomeadamente azevém, lembra-se aos lavradores interessados a conveniência de se inscreverem nos Grémios da Lavoura, requisitando as quantidades de que necessitam.

As sementes serão fornecidas pela F. N. P. T., em sacos selados, com as seguintes quantidades: de 20 kg (trevo de Pérsia, serradela e sorgo); de 30 kg (aveias forraginosas); de 50 kg (cevada forraginosa); de 70 kg (cevada forraginosa e tremoço doce); e de 80 kg («lathyrus» e «vicia» diversos).

Jantar de homenagem

Ao sr. dr. Antunes Valente, distinguído com o Prémio António Enes, do S. N. I., foi ontem oferecido, um jantar de homenagem, a que presidiu o director do I. S. E. U., sr. dr. Silva Rego, e assistiram numerosas individualidades de representação intelectual.

MAU HUMOR... OU TALVEZ NÃO

AS PÁS

Sonhei, Sonhei que ia no autocarro, como acontece adiversa gente todos os dias.

O sonho — segundo o costume — desdobrou-se em parcelas, em farrapos, sem nenhuma lógica de tempo ou de ligação.

As parcelas e os farrapos formavam um dia inteiro.

Muito cedo, de manhãzinha, entraram na paragem seguinte alguns operários.

Pareciam discutir. Não. Conversavam:

— O Setubal é mais forte, pá!

— Não é, pá!

— Vais ver o Lusitano, pá!

— Deixa-te disso, pá!

— Nenhum chega ao Benfica, pá!

— E quando alargarem o campo, pá?

— Nesse caso, pá...

...No sonho, reconstituí confusamente a realidade. Pá pá pá pá pá. Alargamento do campo. Muitas pás e muitas picaretas. Indispensáveis, evidentemente.

Por volta das nove horas sentaram-se no banco em frente três rapazinhos, que se dirigiam ao liceu para indagar do resultado final dos exames.

— Já sei que fiquei chumbado em História, pá!

— Tens a certeza, pá?

— Quanto à História não há dúvida, pá!

— Ah sim, pá?

...Chumbado. História. Pá. Portanto, ignorava o episódio da Padra de Aljubarrota.

Ao meio-dia, dois homens sólidos, no lugar do lado tratavam dos seus negócios:

— Não pagou a conta, pá! Ameaçou queixar-se à Intendência, pá!

— Porquê, pá?

— Porque não gostou do lombo, pá!

...O lombo. Pá. Eram marchantes. E o lombo possivelmente, era apenas pá.

Saltei no sonho até às três horas, quinze horas se preferirem. Na minha vizinhança instalou-se um grupo de recrutas, que continuavam a viver as suas aventuras de quartel:

— Nessa altura foi o diabo, pá!

— Conta, pá!

— O capitão chamou-me: «Anda cá, pá!»

— E depois, pá?

— Uma semana de detenção, pá!

— Essa agora, pá!

— Assim mesmo, pá!

...Com tantas pás, aqueles soldados deviam ser sapadores.

Pelas seis e meia dois jovens empregados de escritório tinham substituído os recrutas.

— Acabado o trabalho, sabe bem voltar a casa, pá!

— Para mim não, pá! Então a tua mulher, pá?

— Foi-se embora, pá! Deixou-me, pá!

— Sentes-te triste, pá?

— Triste, pá?! Ela era alérgica, pá! Tinha complexos, pá!

— Estás melhor sozinho, pá!

— Sozinho, pá?! Cala-te, pá!

...Alérgica. Complexos. Sozinho. Pá. Conclusão: matou a mulher e enterrou-a no quintal.

Pelas oito horas, o autocarro encheu-se de universitários, técnicos futuros e eficientes de uma nação em marcha.

— E os cálculos de resistência, pá?

— A resistência da garota, pá?! — Conheço-a só de vista, pá!

— E' teimosa, pá!

— E' caprichosa, pá?

— E' despenteada, pá?

— Não resistiu, pá!

...Cálculos de resistência. Pá pá pá. Construção civil.

Acordei estremunhado e ordenei a mim próprio:

— Trata de dormir, pá! Que tens tu com isso, pá?

No entanto tornei a sonhar. A sonhar que entornavam no meu quarto, para me tirar a respiração, a pá do lixo que a porteira do prédio, indiferente ao ideal de uma nação em marcha utilizava para limpar a entrada.

BASTOS GUERRA

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 15 e às 21 e 15: «As duas gêmeas» (12 anos).

QUELUZ — Queluz Cine — As 15 e 30 e às 21 e 15: «Tarzan o magnífico» e «Cocktail de sogras» (12 anos).

CACEM — S. João — As 21 e 30: «Romanoff e Julietta» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine Chab — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O rapaz e os piratas» (6 e 12 anos); SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «O pecado de Raquel Cadete» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — As 21 e 15: «Paris, etc... e tal» e «Crime passionnal» (17 anos).

VENDA NOVA — Cine Portugal — As 21 e 15: «Capas negras» (12 anos).

BELAS — Belas Cinema — As 21 e 15: «Espíões no Cairo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); Helénica — Rua Elias Garcia, J. A. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — Rua da República, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefania) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

Acidentes de viação

Caiu da bicicleta

Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça, o trabalhador rural José António Pereira, de 19 anos, morador em Bairros Brancos, Lagoa, que caiu da bicicleta em que seguia, na terra da residência.

Colhido por uma motoreta

Deu entrada no Hospital de São José, com fractura de uma perna, João Veríssimo, de 55 anos, trabalhador rural, residente em Mesquita Alta (São Brás de Alportel), que, próximo de Faro, foi colhido por uma motoreta.

Trabalhos de alunos do 1.º ciclo do Liceu Gil Vicente

No Secretariado Nacional da Informação inaugura-se, na próxima terça-feira, às 18 e 30, uma exposição de trabalhos de alunos do 1.º ciclo do Liceu Nacional de Gil Vicente.

A exposição engloba trabalhos evocativos do patrono daquele estabelecimento de ensino e estará patente durante alguns dias.

DEVIDO AO ÊXITO SENSACIONAL DA ES-TREIA, MAIS DOIS ESPECTÁCULOS DE ÓPERA

PELO G. E. O. C., COMPANHIA DE ÓPERA PATROCINADA E SUBSIDIADA PELA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

PROGRAMA

BASTIEN UND BASTIENNE MOZART
O MESTRE DE CAPELA CIMAROSA
PARIS, A NOUS DEUX JEAN FRANÇAIX

ELENCO

Soprano: GERMANA DE MEDEIROS; tenores: ARMANDO GUERREIRO e FERNANDO SERAFIM; barítono: HUGO CASAES; baixo: ALVARO MALTA

Encenação: GEORGES VITALY

Direcção musical: BERTIL WETZELSBERGER

Cenários e figurinos: A. MARTINEZ VARGAS

ACADEMIA DE INSTRUMENTISTAS DE CÂMARA e CONJUNTO INSTRUMENTAL DE SOPRO

Amanhã e Quarta-feira — NO TEATRO DA TRINDADE (M/ 12 anos)

BILHETES A VENDA DAS 13 AS 21 H. — Telef. 32 00 00 —

PLATEIA: 40 esc. — Balcões e Camarotes, desde 6\$50 e 12\$00

COMPLEXO REGENERADOR NATURAL — REVIGORADOR DOS DESGASTES FÍSICOS E PSÍQUICOS

GELORAL

GELEIA REAL DE ABELHAS LIOFILIZADA COMPRIMIDOS SUBLINGUAIS

A VENDA NAS FARMÁCIAS — NÃO É MEDICAMENTO

Já apareceram dois cadáveres dos pescadores que naufragaram esta madrugada

(Continuação da 1.ª página)

um deles conseguiu salvar-se: Manuel Flores de Oliveira, de 33 anos, mestre de pesca do arrastão «Capitão Bela», casado com Arlinda da Cruz Oliveira, com 4 filhos, e residente em Lisboa, na Travessa do Convento das Bernardas, 10-1.

Segundo nos disse, a muito custo, no seu leito do Hospital da Misericórdia de Cascais, onde foi hospitalizado, já nadava havia cerca de duas horas, encontrando-se extenuado e quase desesperado, quando avistou uma luzinha. Num último esforço, nadou em direcção a ela, conseguindo atingir uma chata a remos tripulada pelos pescadores Artur Teixeira e Amorim da Silva que o recolheram, dirigindo-se a Cascais. Ao passar por uma embarcação a motor, de Augusto Bento da Conceição, pediram-lhe um reboco até à baía, onde desembarcaram o naufrago que seguiu para o hospital.

AFUNDOU-SE À ENTRADA do porto de Leixões o arrastão «Mestre Manuel Mónica»

PORTO, 29. — Esta manhã, cerca das 7 e 25, quando o arrastão «Mestre Manuel Mónica», pertencente à Sociedade de Pesca Miradouro e registado no porto de Setúbal, com o n.º S. 935 C., pretendia entrar em Leixões, devido ao denso nevoeiro, foi embater na pedra denominada «Baixo da Orça», mesmo junto ao esporão daquele porto.

A embarcação, completamente desgobernada, acabou por encalhar no referido esporão, afundando-se às 8 e 10, em consequência do enorme rombo sofrido.

A tripulação, constituída pelo mestre Amândio Martins e por mais onze pescadores, deu logo o alarme, através da sereia de bordo e lançando um S. O. S., pelo rádio. De Leixões, saíram imediatamente em seu auxílio, duas lanchas da administração dos portos, outra dos pilotos, o arrastão «Dulcinha» e a lancha-motor «Ramalheira», a bordo da qual seguia o mergulhador, sr. António Pereira Ramalheira, representante em Matosinhos da sociedade proprietária da embarcação afundada. Aqueles barcos nada puderam fazer para salvar a embarcação sinistrada, limitando-se a recolher os tribulantes, que perderam todos os haveres.

O «Mestre Manuel Mónica» deslocava 135 toneladas, media 30 metros e possuía um motor de 400 cavalos, o que lhe permitia desenvolver uma velocidade de 12 milhas horárias. Fora construído em Aveiro no ano passado e custara três mil contos. Transportava no porão 130 caixas de peixe, que também se perderam.

Dado o alarme, o delegado marítimo em Cascais, comandante Viana Patacho, com a colaboração do funcionário sr. Luís Antunes, tomou imediatamente providências, mandando seguir para a zona do naufrágio o salvavidas de Paço de Arcos.

Cerca das 5 horas, umas embarcações da pesca da lagosta que seguiam para o mar, entre as quais a que rebocou a chata com o naufrago, iniciaram as pesquisas para encontrar os desaparecidos, ao mesmo tempo que era passada palavra a todos os barcos que encontravam.

Os Bombeiros Voluntários de Cascais e de Paço de Arcos seguiram para o Cabo Raso, instalando-

se nas arribas e observando o mar e a costa.

O barco naufragado foi encontrado por três outros a cerca de 5 milhas ao largo do farol da Guia, ou seja a cerca de 2 milhas do local da tragédia, e rebocado para a baía de Cascais, onde se encontra.

Continuam as pesquisas, por parte da lancha «Rana», dos Pilotos da Barra, da traineira «Novo Olho Marinho» e de numerosos iates de recreio, de sócios do Clube Naval de Cascais.

Já apareceram dois cadáveres

Cerca do meio-dia, a traineira «Novo olho marinho», encontrou, a boiar, dois corpos, ainda com sinais de vida, que trouxe para Cascais. Foram, depois, conduzidos para o hospital da vila, já sem vida, onde foram identificados.

Trata-se do proprietário Aquilino Duarte Oliveira, dono da embarcação, e de Dédalo Augusto Pereira. A notícia propagou-se rapidamente na localidade, acorrendo ao hospital as famílias das vítimas, amigos e simples curiosos. Deram-se, então, cenas lancinantes, que muito impressionaram os circunstantes.

A identidade das vítimas

Conforme referimos, foram já encontrados os corpos de duas das vítimas: Aquilino Duarte de Oliveira, de 39 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Guida Margarida Segurado de Oliveira, e pai de dois filhos menores — Rui Segurado de Oliveira, de 7 anos, e Maria Margarida Segurado de Oliveira de 12 anos; e Dédalo Augusto Pereira, de 38 anos, empregado nos frigoríficos da lota de Cascais, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Ferreira, e pai do menino João Carlos Pereira, de 3 anos.

As outras vítimas: Armando Rosa Ribeiro, de 44 anos, funcionário dos Serviços Municipalizados de Cascais, casado com a sr.ª D. Fernanda Ribeiro, e pai de Julio Fernando Ribeiro, de 19 anos; Matias



Quatro dos mortos (de cima para baixo e da esquerda para a direita): Aquilino de Oliveira, Matias Custódio, Julio da Cruz e Manuel Macedo

Os trabalhistas ingleses pretendem a proibição de comícios fascistas

LONDRES, 29.—O ministro das Obras Publicas, Geoffrey Rippon, indivíduo folgazão e de espírito conciliador, vai tomar uma decisão de grande repercussão no país. Tem com efeito, a delicada missão

de conceder autorização aos movimentos de protesto para defenderem os seus pontos de vista em Trafalgar Square. É fácil para qualquer indivíduo proclamar-se republicano, anarquista ou pacifista. Porém, é proibidíssimo pôr a assistência inquieta, mesmo num templo ao ar livre, dedicado quase exclusivamente, à liberdade de expressão. E, como todos os domingos, por ocasião dos «meetings» de «sir» Oswald Mosley, chefe do Movimento de União (fascista), há desordens, o ministro tem agora o dever de solucionar o assunto.

Depois de «jornadas» em que se prenderam algumas dezenas de pessoas e em que muitos dos elementos do publico ficaram feridos, eis que «sir» Oswald Mosley pede autorização para outra reunião magna. Um «sim» alvoroçaria todo o país, ao passo que um «não» categorico seria considerado atentado contra a liberdade de expressão e um mau precedente.

Os trabalhistas na Camara dos Comuns, apoiam-se no projecto de lei do deputado Fenner Brockay, que proíbe qualquer forma de segregação racial, ou de incitamento a essa segregação. Se o projecto de lei passar, os oradores fascistas poderão ser detidos.

Que representam, no país de Churchill e do «Spitfire», grupos como o Partido Nacional Socialista e a União Fascista? Há, efectivamente, alguns milhares de racistas fanáticos, por principio ou por ignorancia e, por outro lado, muitos «teddy boys» ingressaram nas fileiras desses partidos insociais. — (France Presse).

RELÓGIOS

De todas as marcas. máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O barco, depois de rebocado, ficou junto da praia com a popa quase submersa

Cadete Custódio, de 28 anos, solteiro, apontador na lota de peixe, filho do sr. João da Cruz Custódio e da sr.ª D. Francisca Domingos Custódio, com quem vivia.

Desapareceram também os sr.ªs. Julio César da Cruz, de 26 anos, apontador na lota, casado com a sr.ª D. Ana Luzia Salgado, pai de um petiz, de cinco meses, José

Luís da Cruz; e Manuel Rodrigues Macedo, de 33 anos, canteiro, casado com a sr.ª D. Francelina Pereira Macedo.

Não há hoje Feira de Cascais

A Comissão Promotora da Feira de Cascais, resolveu que esta não funcione hoje, associando-se ao luto das famílias dos desaparecidos.

VIM SUPER ACTIVO LIMPA AINDA MELHOR



...E DESINFECTA

Que bom! Assim, a sua casa tem a mais profunda e completa limpeza! Vim Super Activo limpa a fundo. A sua fórmula apurada e eficiente tem maior poder de limpeza e tem desinfectante. Com Vim, o fogão, os aluminios, esmaltes e azulejos ficam brilhantes de asseio. Na cozinha desde o fogão ao lava-loiça, cintila de asseio; e acaba-se o receio dos microbios!

VIM LIMPA, DESINFECTA E FAZ BRILHAR TUDO

Principiou a construção da fábrica de laminagem de alumínio em Alcochete

Terminados os trabalhos preparatórios de terraplenagem e abertura de fundações nos terrenos, com cerca de 14 hectares, que a empresa Alumínio Português (Angola), S. A. R. L. adquiriu à entrada da vila de Alcochete, procedeu-se, ontem, ao lançamento da primeira pedra das importantes instalações para a fábrica de laminagem de alumínio.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROZ, 56

nagem de alumínio, com que aquela empresa se propõe dotar o País. Conta-se que esta fábrica comece a trabalhar nos meados do segundo semestre do próximo ano, com matéria-prima cedida pela sua associada francesa, PECHINEY — Compagnie de Produits Chimiques et Electrometallurgiques — enquanto não se inicia a produção de lingotes de alumínio e laminados de fusão, na fábrica de electrólise que a empresa vai instalar em Angola, no Dondo, onde já adquiriu terrenos e procedeu a trabalhos preparatórios. Com a instalação desta indústria de base, incluída no actual Plano de Fomento, completa-se mais um sector da nossa industria. As fábricas irão abastecer toda a industria transformadora de alumínio e suas aplicações.



A VENDA NAS DROGARIAS

O Festival de Sintra

que se realiza de 15 a 30 de Agosto
apresentará um excelente
programa musical

Tal como sucede em numerosos países da Europa, os «Festivais de Verão» estão a despertar entre nós o maior interesse e podem contribuir, de forma decisiva, para intensificar o turismo e a valorização de regiões naturalmente privilegiadas. E entre estes festivais, os de música ganham, ano a ano, maior repercussão num público cada vez mais vasto.

A Câmara Municipal de Sintra e a sua Comissão de Turismo se deve a realização de um dos mais atraentes festivais do género, para cuja importância muito tem contribuído o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação.

O Festival de Sintra volta a realizar-se este ano, e o programa, tal como foi concebido, deve revestir-se da maior repercussão entre os apreciadores de música, tudo fazendo prever que atrairá, ainda, um numeroso público.

Esta iniciativa cultural inaugurará-se em 15 de Agosto próximo, com um concerto em que actuará a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo prestigioso

maestro Silva Pereira, e o consagrado violinista Alfredo Campoli, que dará a primeira audição em Portugal do «Concerto para violino e orquestra», de Elgar.

Seguir-se-á, na noite de 18, o Trio de Lisboa, constituído por Nelly Maissa, Leonor de Sousa Prado e Pedro Corostola, que inaugurará uma série de audições de obras da melhor literatura de câmara.

Em 21 de Agosto, o famoso pianista Julius Katchen vai pôr à prova a sua extraordinária virtuosidade e a sua arte de interpretação e, em 23, um outro conjunto português de categoria, a Academia de Instrumentistas de Câmara, preencherá um serão com obras clássicas e modernas, algumas ainda pouco conhecidas entre nós, nomeadamente do compositor inglês contemporâneo Benjamin Britten.

No dia 25, o Quarteto de Lisboa, formado por Katharina Heinz, António David, François Broos e Mário Camerini, fará ouvir três obras de Mozart, de Brahms e de Martinu, que também lhe darão oportunidade de pôr em evidência a sua grande classe. O Quarteto de Martinu, uma das melhores partituras do eminente compositor checo, será dado em primeira audição portuguesa.

O Festival de Sintra de 1962 terá, ainda, uma excepcional atracção: a participação de uma intérprete de 11 anos, Cristina Ortiz, a pianista brasileira que ultimamente tem obtido inúmeros primeiros prémios nos principais concursos de piano do seu país. O seu recital está previsto para 27 de Agosto.

Um recital para violoncelo e piano, confiado ao duo Maurice Eisenberg-Helena Moreira de Sá e Costa, realizará-se a 28. Finalmente, nas noites de 29 e 30, haverá dois concertos pelo afamado Octeto de Berlim.

No Festival de Sintra de 1962, que promete ser um acontecimento de alto nível artístico e digno do interesse turístico daquela atraente região-haverá, pela primeira vez, conferências de indiscutível qualidade.

No dia 16, o escritor Francisco Costa falará de «Música e Literatura: trechos musicais num romance inédito», conferência ilustrada por dois actores; no dia 22, o crítico de bailado Tomás Ribas ocupará-se de «Música e dança», tema que dois bailarinos ilustrarão; e por fim, no dia 24, o crítico musical João de Freitas Branco desenvolverá o tema «A Música e a Natureza», que ele próprio ilustrará ao piano e com discos.



A bela Elizabeth Taylor, que se encontra a veranejar na cidade de Gstaad, afaga um pequeno coelho que ofereceu a seus filhos quando, recentemente, os visitou na Suíça

LIZ TAYLOR E RICHARD BURTON descansam numa praia ao Norte de Roma

FOLLINICA (Itália), 29 — A actriz Elizabeth Taylor e o actor inglês Richard Burton chegaram ontem de automóvel a esta pequena e tranquila praia, situada a 240 quilómetros ao norte de Roma.

O gerente de um hotel local foi pessoalmente buscar as malas dos dois artistas quando viu o automóvel parar à porta do hotel.

Elizabeth Taylor deixou por esquecimento um grande envelope recheado de notas de 10 mil libras no assento traseiro do automóvel, o qual foi encontrado pelo gerente do hotel que se apressou a restituí-lo à actriz. Esta agradeceu-lhe com um sorriso «entenebrecido», na opinião do gerente. — (A. N. I.).

Três feridos no choque de dois automóveis na Avenida Fontes Pereira de Melo

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, registou-se, ao princípio da tarde, um espectacular acidente de viação, de que resultou ficarem feridas três pessoas, embora o seu estado não seja grave.

O desastre deu-se, em consequência de se ter voltado um automóvel, contra o qual outro foi embater imediatamente.

Um dos veículos era conduzido pelo sr. José Pinto Bernardo, morador Avenida Manuel da Maia, 17, 1.º, esq., que era acompanhado de

sua esposa, sr.ª D. Alice Pinto Bernardo, de 32 anos, que sofreu várias contusões.

No outro automóvel, que era conduzido pelo sr. José Francisco de Oliveira, residente na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 152, 2.º, seguiam a esposa daquele, sr.ª D. Maria Amélia de Almeida, de 52 anos, e um filho do casal, sr. Afonso de Almeida, de 32 anos, agente comercial, que sofreram vários ferimentos.

Os feridos, depois de tratados no Hospital de S. José recolheram à casa.

Cinco pessoas feridas em acidentes com bicicletas

Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, por terem sido vítimas de acidentes com bicicletas, o jornalista António Lourenço Pulga, de 18 anos, residente em Arranhô (Arruda dos Vinhos), que chocou a bicicleta que conduzia com um automóvel que se encontrava estacionado, ficando muito contuso na cabeça; Manuel Edmar Rosário, de 18 anos, carpinteiro, rua Conde de Ferreira, 1, 1.º, em Sintra, que embateu a bicicleta em que seguia num automóvel, ficando muito ferido na cabeça; Maria Augusta Santos Vieira, de 58 anos de idade, empregada da Câmara Municipal de Alcabça, residente no Largo da Roda, que foi colhida por uma bicicleta, naquela localidade, ficando gravemente ferida e sem fala; Arlindo Silva, de 17 anos, jornalista, residente em Toleiro, Lourinhã, que caiu da bicicleta que conduzia, próximo de Torres Vedras, ficando muito contuso na cabeça; e Manuel Alves Silva, de 13 anos, morador na estrada da Circunvalação, 37, na Amadora, o qual foi atropelado por uma bicicleta, sofrendo contusões na cabeça.

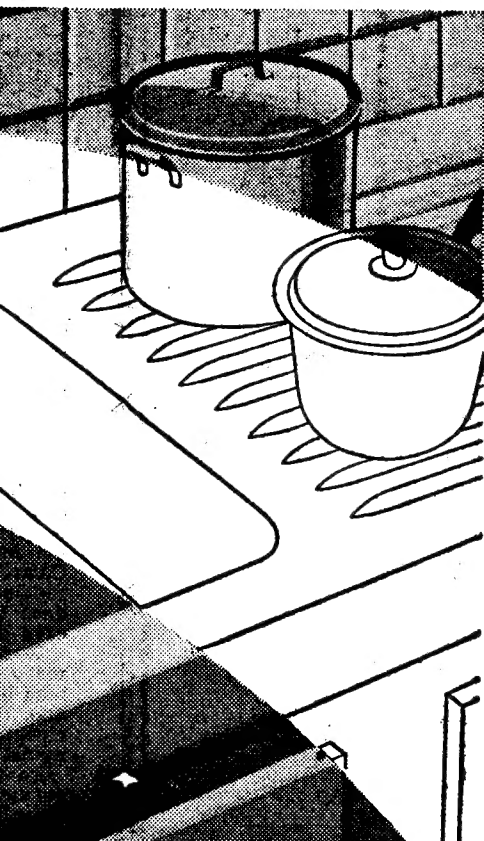
A FESTA ANUAL do Grupo dos Amigos da Infância

Na sua festa anual, realizada hoje, o Grupo dos Amigos da Infância distribuiu vestuário e calçado a 50 crianças de várias freguesias de Lisboa. As crianças contempladas foi, a seguir, servido um lanche, por senhoras protectoras da instituição.



As praias de Lisboa a Cascais eram hoje, um formigueiro de gente. Milhares e milhares de pessoas saíram logo de manhã, para os pinheirais, para as praias, para qualquer parte onde haja uma gota de água ou a benção de uma sombra... Às 9 e meia da manhã, o areal de Carcavelos oferecia já este aspecto. Barracas armadas, areia branca, água imensa e gente descontraída

M ACTIVO A MELHOR



FECTA

mais profunda e completa
do. A sua fórmula aperfei-
peza e tem desinfectante!
maltes e azulejos ficam a
fogão ao lava-loiça, tudo
ceio dos microbios!

MILHARTUDO NO SEU LAR

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

TRANSAÇÕES
EFECTUADAS
EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

LISBOA: ROSSIO, 3 - 2.º DV. TEL. 3 693 84 / 3 / 6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14 - 1.º TEL. 203 44 / 3 / 6 P.R.C.A.

COMUNICADO

A AGÊNCIA ABREU (Viagens e Turismo) fundada no Porto em 1840 comunica a abertura da sua Casa em Lisboa, à Avenida da Liberdade, 158 — Telef. 321697, onde espera continuar a merecer o apreço com que há mais de um Século a vem distinguindo o público português.

Câmara Municipal de Lisboa EDITAL

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 4 de Setembro de 1962, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, COM PASSAGEM PARA ILUMINAÇÃO DE MERCÚRIO (AF) DA AVENIDA DA REPÚBLICA — FAIXAS DE ROLAGEM CENTRAL E LATERAIS.

(Processo n.º 129/62/CP/DSF). A base de licitação é de 371 700\$00.

O depósito provisório é de 9 293\$00. O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 25 de Julho de 1962.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

FOTOCÓPIAS

Entrega Imediata

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suíça)



FOTOS DE ARTE

Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme

Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suíça)

DOMINGO, 5 DE AGOSTO EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»

LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO e volta. Preço único, em 1.ª classe: 185\$00 compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Coimbra, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova.

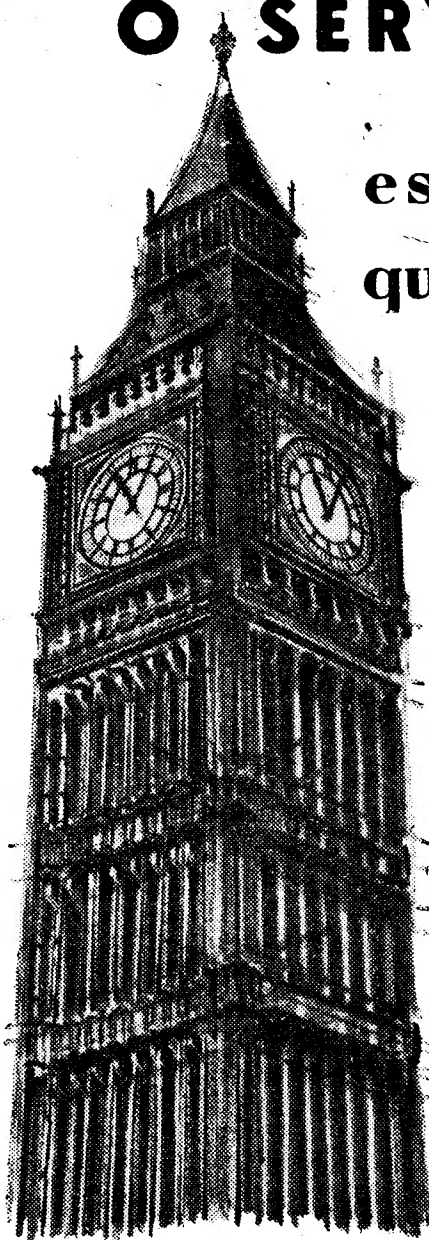
Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-05, com regresso às 22-43 à mesma estação.

Aos excursionistas será facultado o serviço de restaurante e bufete no comboio.

Jantar (preço especial) 28\$50

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa eGral de Transportes, na Rua do Arsenal n.º 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTACÃO LIMITADA.

O SERVIÇO FORD



está consigo onde
quer que se encontre

O que é que fundamentalmente se procura num automóvel? Óbviamente procura-se o Estilo, o Rendimento e a Economia... e a FORD concede-lhe todas estas qualidades. Mas a FORD dá-lhe mais ainda. A FORD dá-lhe um serviço de assistência técnica após a venda do automóvel, único em todo o mundo. Uma assistência que elimina todos os pequenos pormenores que possam tornar a condução um aborrecimento.

Não interessa onde se encontre, pois o Serviço FORD nunca está longe.

SERVIÇO FORD

Os nossos Concessionários

estão aptos a dar-lhe a assistência que o seu FORD merece.

Televisores — Frigoríficos — Fogões de Gás

NAS MELHORES CONDIÇÕES

CASA MAX

R. D. ESTEFANIA, 193-F

CARREGADORAS

Vendem-se duas carregadoras sobre pneus. Modelo HOUGH HMD. Motor de 86 HP. Balde de 1 1/2 jarda cúbica. Comando hidráulico. Ver na SAPEC — SETUBAL.

Romerito Rodrigues Pampolim

MISSA DO 30.º DIA

Queimado & Pampolim, Lda., participam que no dia 30, pelas 8 horas, será celebrada missa pelo eterno descanso de seu saudoso sócio e amigo, na igreja do Santo Condestável, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Romerito Rodrigues Pampolim

AGRADECIMENTO

Maria Mercês Tiago Pampolim e mais família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada o seu chorado marido, não o fazendo pessoalmente por ignorar as moradas.

Romerito Rodrigues Pampolim

MISSA DO 30.º DIA

Maria Mercês Tiago Pampolim, seus filhos e netos, participam que no dia 30, pelas 8 horas, será celebrada missa por alma do seu chorado marido, pai, avô e sogro, na igreja do Santo Condestável, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Major Jorge Botelho Moniz

Missa do 1.º Aniversário

Rádio Clube Português participa que, no dia 30, às 10.00 horas, no Altar de St.º António da Igreja Paroquial de Fátima, em Lisboa, será celebrada Missa pelo eterno descanso de Jorge Botelho Moniz, seu saudoso Presidente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.



MAJOR Jorge Botelho Moniz

Missa do 1.º aniversário

Sua viúva, filhos, mãe, irmãos, e mais família participam que amanhã, dia 30, às 10 e 30, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma do seu querido marido, pai, filho e irmão, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

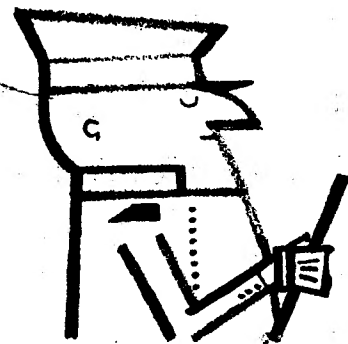


Major Jorge Botelho Moniz

Missa do 1.º Aniversário

Rádio Clube Português participa que, no dia 30, às 10.00 horas, no Altar de St.º António da Igreja Paroquial de Fátima, em Lisboa, será celebrada Missa pelo eterno descanso de Jorge Botelho Moniz, seu saudoso Presidente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.



PARA
CADA



CONDUTOR
O SEU
CARRO



PARA
CADA
CARRO

**AUTO-RADIO
PHILIPS**

A VENDA NAS MELHORES
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
NO AGENTE OFICIAL PHILIPS

Manuel Pires Pinheiro

Rua Artilharia Um, 44 — LISBOA
Telef. 651021

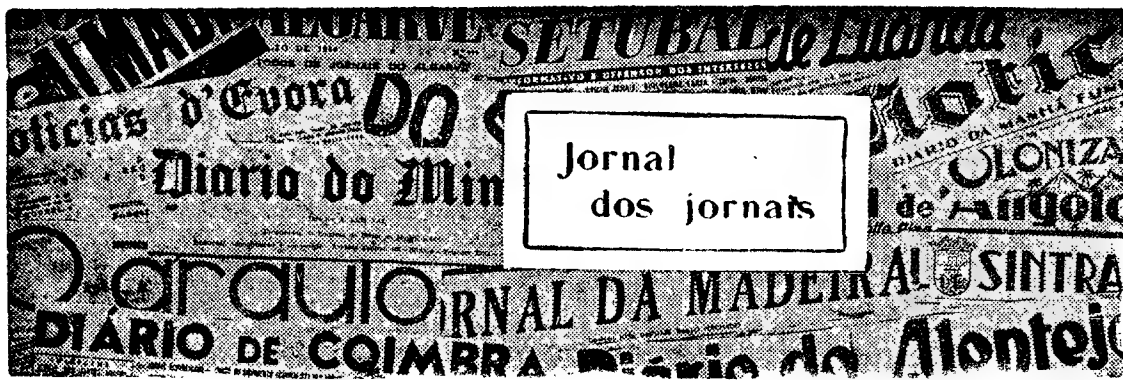
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
A U T O - R A D I O

de PALMA ALMADA & F.ª, LDA.

R. Silva Carvalho, 52-C

LISBOA

Telef. 652300



A ponte sobre o Tejo e as demolições

Todos conhecem, governantes e governados a dificuldade com que se debate grande parte da população de Lisboa para encontrar uma casa cuja renda esteja ao alcance das suas magras possibilidades económicas.

As vozes mais autorizadas e responsáveis, fazem-se todos os dias ouvir, através de declarações públicas e dos jornais, manifestando-se no sentido de ver resolvido, ou pelo menos minorado, o grave problema da Habitação.

A imprensa, desempenhando a sua nobre missão, também não tem estado ausente no debate que, dada a sua complexidade e gravidade, atingiu foros de problema nacional.

A falta de habitações económicas e as suas principais causas parecem-nos, portanto, equacionadas: preço de terrenos exagerados, especulações desenfreadas com as construções, falta de empréstimos acessíveis com juro baixo, pouco ou nenhum incentivo às cooperativas de construção, falta dum plano á escala nacional para a resolução de tão magno problema, etc.

Concordamos que não será fácil resolver a contento da grande maioria da nossa população tão complexo assunto, pelos responsáveis da governação pública: medidas drásticas seriam naturalmente necessárias, que brigam com determinados princípios tomados como fundamentais, mas então não se complica ainda mais o problema, não se caia ao menos no pecado de o agravar.

Vem tudo isto a propósito da construção da projectada ponte sobre o Tejo e das demolições a que essa construção vai obrigá-lo. De certo, não passará pela cabeça de ninguém consciente, pôr em causa a necessidade desta construção monumental e se alguma crítica houvesse a fazer traduzir-se-ia por esta pergunta: Só agora?

Só agora é que vamos enfim ter ligação de Lisboa á margem sul do Tejo? Só agora, daqui a 5 anos, aliás, será possível evitar em grande parte a travessia do Tejo nos «acalheiros»?

A ponte sobre o Tejo será portanto uma obra de real importância, mas... há sempre um mas, não se sacrifique, os já sacrificados e pelo motivo das demolições de prédios necessários á respectiva construção não se lance no meio da rua, sem a mínima indemnização centenas de famílias que irão com toda a certeza engrossar a multidão dos que deixaram de ter um lar, e passaram a possuir um simples quarto alugado ou uma parte de casa. Só agora é que vamos enfim ter ligação de Lisboa á margem sul do Tejo? Só agora, daqui a 5 anos, aliás, será possível evitar em grande parte a travessia do Tejo nos «acalheiros»?

E a isto se limita o turismo português?!

Já não é a primeira vez que damos pela originalidade. São convidados uns agentes de viagem estrangeiros para avaliarem das nossas condições turísticas. Chegam a Lisboa, levam-nos até Fátima, depois passeiam-nos pelo tal triangulo Estoril-Sintra-Cascais. E acabou-se! Neste País não há mais nada que mostrar a entidades com a responsabilidade e a influência dos agentes de viagem que têm na sua mão o poder de encaminhar correntes turísticas para onde lhes parecer que melhor servem os seus clientes. O Minho verdejante, com as suas velhas cidades, tão características e mimosas, como Viana

que ocupam até fins de Outubro. Não se fala ali de qualquer indemnização, diz-se: «nestas condições, rogo a V. Ex. se digne providenciar por forma que a parte do prédio que ocupa se encontre livre na mesma data».

Que fazer? perguntam muitos dos sócios, não há uma lei? Sim, com efeito, a célebre lei 2030, aprovada de eivada de muitos erros, previu de facto que, quando se trata de demolições chamadas «para utilidade pública» se não lancasse na rua pura e simplesmente os inquilinos afectados. Com efeito no seu artigo 19.º diz textualmente: Nas expropriações de casas de habitação, a entidade expropriante providenciará antes de se consumir o desalojamento no sentido de ser proporcionada nova habitação aos moradores que, pela escassez dos seus meios económicos conjugada com a dificuldade de encontrar casas disponíveis na localidade, não puderem satisfazer por outra forma, em condições razoáveis as suas necessidades de alojamento.

Em que ficamos? A lei é bem explícita, a não ser que se prove que as vítimas, as que receberam o célebre ofício, são pessoas que não possuem escassez de meios económicos e que as rendas na localidade — nesta caso Lisboa — são baixas ao alcance das suas bolsas. Aliás, neste aspecto a lei denota um espírito verdadeiramente justo, não fala em indemnizações, dinheiro que acaba sempre por se gastar em pouco tempo, não, a entidade expropriante deve providenciar, ANTES QUE SE CONSUMA O DESPEJO em proporcionar novas habitações às famílias a desalojar.

Assim é que nos parece justo e humano. Não se lance no espírito de cada um a angústia de se perder o lar. Não! Cumpra-se antes a lei tanto mais que se trata dum organismo oficial que deve dar o exemplo.

(Boletim da Associação dos Inquilinos Lisboenses, de Lisboa)

ACESSOS ÀS PRAIAS

Lagos, a pérola do barlavento algarvio pelas belezas com que Deus a dotou, possui as mais encantadoras praias do Algarve, mas quanto a acessos ás mesmas, creio não haja um que se possa classificar de bom. O que serve a praia de Porto de Mós e foi objecto de atenção cuidada na vigência da actual Câmara, dada a acção de um vereador já afastado, desde então, e decorreram mais de dois anos, duvidoso tivesse sofrido qualquer reparação, pelo que se encontra em estado ruinoso em toda a extensão

do Castelo: a região coimbrã, com a poesia do seu rio e a frondosidade do Buçaco; o Algarve com as suas praias maravilhosas e únicas na Europa, tudo isto não merece ser incluído no roteiro dos agenciadores estrangeiros de passagens. Apenas lhes fornecem a consabida dose: Fátima, Estoril, Sintra, Cascais e, uma vez por outra, uns fadunchos para animar, nas casas da especialidade de Lisboa.

Foi o que aconteceu agora com os agentes de viagem da América Central!

(Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António).

Alarme em Alhandra!

UMA MEDIDA ANTIDESPORATIVA

A massa desportiva de Alhandra, bem como a de quase todo o concelho de Vila Franca de Xira, anda alarmada com o facto de a C. P. ser autorizada a expropriar superiormente uma parcela de terreno da piscina do Alhandra Sporting Clube, para, no seu lugar, serem instaladas umas vias férreas para servir a fábrica de uma empresa que lhe fica próximo.

Custa-nos a acreditar que isso possa acontecer!

A obra da piscina foi feita com muitos sacrifícios por grande parte da população alhandrense, que vê na sua piscina um manancial de instrução e recreio para todos os seus filhos. As crianças têm ali aprendido a nadar e de lá têm saído grandes atletas que ao Desporto Nacional têm dado o melhor do seu tributo.

Não se compreende, portanto, que a C. P. venha agora cobigar o que lhe não pertence, evocando «a utilidade pública».

O Alhandra tem trabalhado e quer continuar a trabalhar.

Por nós, alhandrenses, responde o nosso passado. Só queremos a protecção justa a que tem direito todo aquele que não cobra o alheio e só pede idêntica retribuição.

O Alhandra Sporting Clube é um clube que tem atrás de si um passado de dedicação, de luta titanica, de constante progresso. É o clube mais popular de Alhandra e que mais simpatias disputa em todo o concelho de Vila Franca de Xira. É ainda uma agremiação grande que vai singrando com trabalho honesto, preparando os seus atletas, construindo a sua casa, dignificando a vila, que lhe foi berço, fazendo, em suma, com todas as suas forças, um trabalho construtivo. Continuando, como até aqui, será sempre um modesto mas grande clube, indiferente a todos os entraves mesquinhos que lhe movam, trabalhando a bem do Desporto português e a bem da Nação.

Alhandra, 18-7-62.
MANUEL PEREIRA
(Vida Ribatejana, Vila Franca de Xira)

Mais de 48 mil adolescentes utilizaram já os serviços do Instituto de Orientação Profissional — afirma o seu director

Do sr. Almada Araujo, director do Instituto de Orientação Profissional Maria Luisa Barbosa de Carvalho, recebemos a seguinte carta: «Pela organização «Recorte», tomámos conhecimento, infelizmente um pouco tardio, de uma carta do vosso «assíduo leitor», sr. Pedro Ribeiro Sequeira, publicada sob a epígrafe «A escolha de uma carreira e o Instituto de Orientação Profissional», no numero do dia 5 do corrente mês, do jornal que V. dirige.

«Nessa carta, o sr. Ribeiro Sequeira, após algumas considerações gerais, mais ou menos pertinentes, passa a lamentar que «o futuro profissional das crianças portuguesas esteja quase exclusivamente a ser traçado com base em superficiais simpatias ou sugestões para esta ou aquela actividade, e sem a menor utilização do Instituto de Orientação Profissional» (o italico é nosso). Em continuação pergunta: «Para que serve afinal esse Instituto, de que ouço falar desde criança, mas que não vi nunca utilizado?» (Ainda aqui, o italico é nosso).

«É lamentável que se venha para publico fazer semelhantes afirmações, sem previamente haver o cuidado de procurar saber alguma coisa sobre o assunto de que se escreve, de mais a mais tratando-se de um estabelecimento oficial.

«É muito possível que o sr. Ribeiro Sequeira não tenha, de facto, visto a utilização do Instituto, porque nunca lá foi ou teve necessidade de recorrer aos seus serviços, mas daí a declarar que ninguém o utiliza («sem a menor utilização») vai grande distancia...

«Não é nosso costume responder a semelhantes críticas, que nada trazem de construtivo.

«Indo ao encontro, porém, da sugestão feita na nota da redacção, introdutória da carta do sr. Ribeiro Sequeira, permito-me pedir a publicação de alguns esclarecimentos para elucidação dos leitores do «Diário de Lisboa».

«No Instituto de Orientação Profissional, além de numerosíssimas seleções, tanto oficiais como particulares, a que tem procedido, orientou, até aqui, mais de 48 000 adolescentes, bastando dizer que só no ano escolar de 1961-62 a cifra dos orientados foi de 1639. E há neste momento, cingindo-nos tão-somente ao sector de Orientação Profissional, mais de 500 pedidos a satisfazer. Portanto, se algum reparo há a fazer, não é o da não utilização do Instituto, mas sim o de ele não poder satisfazer, com a rapidez desejável, todos os pedidos que lhe são dirigidos.

«Tanto vale dizer que o Instituto tem problemas, mas eles não são, como apraz ao sr. Ribeiro Sequeira pensar, os da sua não utilização, mas precisamente os opostos, i. e., a necessidade, sobretudo, de aumentar o seu quadro técnico e as suas actuais instalações, acelerando a construção das previstas,

etc., para poder atender, sem excessivas demoras, ás requisições dos seus numerosos utentes. Importa, outrossim, proceder, é medida que haja psicotécnicos habilitados (e o I. O. P. reabriu, para tanto, no ano passado, o seu Curso de Peritos Orientadores), á abertura das delegações do Instituto nos principais centros escolares e fabris, do País, onde a sua falta se vai fazendo sentir cada vez mais.

«Temos esperanças que ao Estado seja possível, em breve, suportar os encargos resultantes dessa expansão das actividades do Instituto, assim como suportou, nestes ultimos anos, as despesas feitas com a renovação do seu material técnico, o que permite já colocar o nosso Instituto quase a par, neste aspecto, dos seus melhores congéneres europeus.

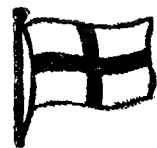
No final da sua carta, o sr. Ribeiro Sequeira acha oportuno que o publico seja esclarecido acerca das funções e da utilidade do Instituto, bem como da forma de utilizar os respectivos serviços. Creemos que, sobre um e outro ponto, o publico, em geral, está largamente esclarecido, aliás não recorrerá ao Instituto, tão certa e abundantemente, como faz...

«Mas para a elucidação do sr. Ribeiro Sequeira e doutros leitores do vosso jornal que estejam nas mesmas condições, sempre queremos, da melhor vontade, informar de que as funções principais do Instituto, justamente as que mais interessam ao grande publico, são as de proceder a exames de orientação e selecção profissionais e que, por outro lado, a forma de utilizar os seus serviços resume-se a um simples pedido de inscrição para exame, sendo este inteiramente gratuito quando pedido por estabelecimentos oficiais e pagando uma taxa quase nominal, praticamente do nível de uma consulta de policlínica, quando solicitado por entidades particulares.

«Creemos que não será necessário tomar mais espaço ao jornal que V. dirige, para ficar demonstrada a total inanidade da afirmação principal da infeliz e precipitada carta do sr. Ribeiro Sequeira, qual seja a da não utilização radical dos serviços do Instituto pela nossa mocidade, para escolha da sua carreira profissional.

«Os numerosos apontados acima estão á disposição de quem quiser, e certamente também do sr. Ribeiro Sequeira, e falam por si... A verdade é que o País conhece bem — após estes 37 anos! — as funções e a utilidade do Instituto e a forma de recorrer aos seus serviços e nós, os da casa, só lamentamos que, com tantos pedidos, não tenhamos mãos a medir...

«Agradecendo a V. Ex. o obséquio de mandar publicar esta carta para elucidação dos numerosos leitores do seu conceituado jornal, subscreve-se com elevada consideração de V., etc. — Almada Araujo.



FABRE LINE

SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADÁ E GRANDES LAGOS

para:

MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, PORT STANLEY, CLEVELAND, DETROIT, MILWAUKEE e CHICAGO

(a) n/m. «JOLIETTE» em 8 de Agosto
(a) n/m. «MARQUETTE» em 18 de Agosto
n/m. «DOUALA» em 30 de Agosto

(a) — Estes navios também recebem carga em frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

Sociedade Comercial Orey, Antunes & C., Ld.ª

4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefones 32271/2/3 - 33254/5 - PPÇA

A selecção de Lourenço Marques conquistou novo triunfo no torneio internacional de hóquei em patins

LOURENÇO MARQUES, 29 — Com a presença do governador-geral da província, prosseguiu ontem a noite com os encontros da terceira jornada o 2.º torneio internacional de hóquei em patins organizado pelo Sporting Clube de Lourenço Marques, integrado no festival da inauguração do novo pavilhão dos desportos daquela popular colectividade.

Os desafios forneceram os seguintes resultados:

L. Marques, 5-Herne Bay, 2
Barcelona, 7-Montreux, 4
Monza, 3-Francfort, 1

Desfechos normalíssimos, que põem, de novo, em evidência os «cinco» local e espanhol. Os italianos lograram o primeiro triunfo. Contam por derrotas os jogos efectuados as equipas inglesa, alemã e suíça.

Os laurentinos e os barceloneses bateram por idêntica margem (três tentos) os seus respectivos adversários. O «team» de Lisboa descansou.

LOURENÇO MARQUES - HERNE BAY — Jogo arbitrado pelo alemão Kienagel. As equipas alinharam e marcaram:

Lourenço Marques — Gomes, Moreira, Adriaño (2), Carrelo (2) e Bouçós (1).
Herne Bay — Stanley, Parshey, Wimble (1), Muihy e Calte (1).

BARCELONA-MONTREUX — Partida efectuada sob a direcção do português Lima Abreu.

Os grupos alinharam e marcaram:

Barcelona — Masco, Capdevilla, Parella (1), Carbonell (2) e Roca (4).
Montreux — Lasler, Delpedro, Rieder, Liechty (3) e Laubscher (1).

MONZA-FRANCFORT — As equipas alinharam e marcaram:

Monza — Motta, Villa, Bosizio, Bartolini (3) e Buzuluzo.
Francfort — Hagenaker, Buschhausen, Hofman, Kowolik (1) e Jacobi.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
L. Marques ...	3	3	—	—	23	8 6
Barcelona	3	3	—	—	19	8 6
Lisboa	2	2	—	—	14	2 4
Monza	2	1	—	—	4	3 2
Montreux	2	—	—	—	2	7-16 0
Herne Bay	3	—	—	—	3	7-23 0
Francfort	3	—	—	—	3	4-18 0

Os melhores marcadores são: Adriaño e Carbonell, com 9 golos cada um; Roca, com 8; Carrelo, com 7, e Bouçós, com 5 — A. N. I. e L. J.

Provas da Associação de Patinagem do Sul

Prosseguiram, ontem e hoje, o campeonato de juniores e o torneio

das Escolas de Jogadores de hóquei em patins, organizados pela Associação de Patinagem do Sul.

Os resultados foram os seguintes:

ESCOLAS DE JOGADORES	
P. Arcos-L. Francês	11-0
Mundet-Cascais	0-5
Salesiana-C. U. F.	2-4

JUNIORES

Oeiras-C. A. C. O.	0-7
P. Arcos-L. Francês	v. fc.
Sintra-C. A. C. O.	9-0
Algés-Sporting	2-4
Belenenses-Azeitonense ...	4-0
Mundet-Cascais	1-1
Física-Paredes	v. fc.

O nadador Vítor Ferreira

estabeleceu novo «record»

no torneio internacional (FISEC)

TURNHOT (Bélgica), 29.—Realizaram-se, ontem, as finais de natação do torneio organizado pela Federação Internacional Desportiva das Escolas Católicas (FISEC), verificando-se os seguintes resultados:

Nos 100 metros mariposa ganhou o português Vítor Ferreira da Fonseca, com 1 m. e 8 s., estabelecendo novo «record» da FISEC. Orlando Gomes Bairrada classificou-se em sexto lugar, com 1 m. 22,7 s.

Os 100 metros livres foram ganhos pelo espanhol Fernandez em 1 m. 1,4 s. O português Nelson Conceição Fernandes obteve o quarto lugar, com 1 m. 7,1 s.; seguindo-se Ferreira da Fonseca, com 1 m. 7,7 s.

Nos 100 metros costas venceu o francês Moureau, com 1 m. 12,8 s. O português Manuel Dantas Cardoso obteve o quarto lugar com 1 m. 18,4 s. e António Lopes dos Santos ficou em quinto, com 1 m. 19,4 s.

O vencedor dos 200 metros bruços foi o espanhol Rodriguez, em 2 m. 53,6 s.; Conceição Fernandes obteve o quarto lugar, com 3 m. e 9,9 s.; e Luís Alberto Vidigal Salgueiro ficou em sétimo, com 3 m. 22,4 s.

A prova de 400 metros «crawl» foi ganha pelo espanhol Perez, em 4 m. 53,4 s.; o que constituiu um novo «record» da FISEC. O português Nelson Conceição Fernandes ficou em quinto, com 5 m. 47,6 s. e Alberto de Sousa Noronha ficou em sétimo, com 6 m. 8,1 s.

Os 4x100 metros estilos foram ganhos pela equipa espanhola em 5 m. 57,9 s., seguindo-se o Luxemburgo com 5 m. 58 s. e Portugal com 6 m. 11,7 s., sendo a equipa portuguesa formada por Cardoso,

Conceição, Fonseca e Santos.—(A. N. I.).

A equipa portuguesa de handebol venceu a da Bélgica, por 54-2

Em handebol de sete, Portugal bateu a Bélgica, por 54-2; e a França derrotou a Bélgica, por 32-2. Em basquetebol, Portugal perdeu com a França, por 91-28, com 41-10 no fim do primeiro tempo. A Bélgica e a Espanha venceram a Irlanda e a França, por 47-32 e 51-42, respectivamente.

O tradicional banho

dos antigos nadadores reuniu meia centena de velhos amigos

Na piscina da praia das Maças reuniram-se hoje, pela oitava vez, mantendo-se assim uma tradição, que decerto se prolongará para sempre, os componentes do Círculo de Antigos Nadadores, em numero de meia centena.

Após a concentração à porta da piscina efectuou-se o descerramento de uma lápida em homenagem póstuma a Diamantino Tojal, fundador do grupo, acto de que se encarregou sua netinha, Maria da Nazaré Tojal, encontrando-se, também, presentes os filhos e irmãos do falecido desportista.

O sr. António Soares, vice-presidente do Círculo, referindo-se à figura do homenageado salientou que ele havia feito da vida o que quis, a ponto de escolher, até, a hora da morte...

Entre o elevado numero de nadadores anotámos a presença dos srs. comandante Alcino Martins da Silva, presidente do Círculo; João de Deus Amaral, representando os nadadores do Porto; Francisco Padilha, que apesar dos seus 82 anos não deixou de estar presente na reunião; Emile Renon, conde de Ávila e Bolama, eng.º Sebastião Herédia, Fernando Bordalo Pinheiro, prof. Cruz Louro.

Após o descerramento da lápida desenrolaram-se várias provas de natação pelos alunos do prof. Manuel Ferreira, a quem os antigos nadadores entregaram medalhas comemorativas.

Seguiu-se o tradicional banho de saude, exibindo-se, depois, Emile Renon em saltos.

Após o simbólico banho em que quase todos participaram e que decorreu com a habitual animação, os antigos nadadores reuniram-se num almoço de confraternização que serviu para estreitar ainda mais os laços de amizade que os une, pois aos brindes foram invocadas além de muitas figuras da natação, fases pitorescas das carreiras de muitos dos presentes.

O vencedor, pode dizer-se, foi encontrado logo ao cabo das duas primeiras provas, apesar de na ultima — os 1500 metros «calcanhar de Aquiles» dos pentatloristas, — ter dado uma sensação de dificuldade tremenda. De resto, foi o ultimo classificado com 5 m. e 23,8 s. contra 4 m. e 40,8 s. de José Padrão, do Belenenses, o melhor nesta difficilissima corrida. Entretanto, há que assinalar o esforço e a voluntariedade revelados por aquele atleta, que o ano passado nesta mesma competição ficou em segundo lugar, atrás de Sena Belo, do C. D. U. L. que se sagrou campeão.

O novo vencedor conseguiu as seguintes marcas parciais: 1.º, no comprimento, com 6,87 m. (710); 3.º, no dardo, com 37,07 m. (318); 2.º, nos 200 metros com 23,5 s. (677); 1.º, no disco, com 29,59 m. (366) e 7.º, nos 1500 metros com 5 m. e 23,8 s. (124 pontos).

A segunda melhor pontuação total recaiu no «sprinter» Leonel Carvalho, do Sporting, uma das esperanças dos «leões» nas corridas de velocidade pura e no salto em comprimento. Vejamos, como este atleta conquistou a sua pontuação: 2.º, no comprimento, com 6,07 m. (530); 2.º, no dardo, com 38,76 m. (335); 1.º, nos 200 metros, com 22,6 s. (817); 3.º, no disco, com 24,69 m. (260) e 5.º, nos 1500 metros, com 5 m. e 20,3 s. (142 pontos).

Os restantes, revelaram, assim, baixo nível. Eis a ordem:

1.º, Hélio Andrade (Sp.), 2231; 2.º, Leonel Carvalho (Sp.), 2084; 3.º, Rapazote Fernandes (U.), 1852; 4.º, Carlos Matos (Sp.), 1732; 5.º, José Padrão (Bel.), 1637; 6.º, Luís Sardo (Bel.), 1561; e 7.º, Alfredo Esteves (Bel.), 1400 pontos.

Em relação ao actual «record» da competição que pertence a José Ferreira, do Sporting, com 2444 pontos, o novo campeão só conseguiu duas marcas melhores no comprimento (6,87 contra 6,15 m.) e no disco (29,59 contra 29,55 m.). Nos 200 metros, ficou apenas a 1/10 de segundo de diferença (23,5 s. contra 23,4 s.) e nas restantes as diferenças foram pronunciadas (dardo — 37,07 m. contra 43,84 m. e 1500 m., 5 m. 23,8 s. contra 4 m. 39,3 s.).

Jorge Soares, do C. D. U. L., foi o melhor nas provas extras

Nas provas extras que se disputaram juntamente com o pentatlo nacional a grande figura foi, sem duvida, o «sprinter» Jorge Soares, do C. D. U. L. que mais uma vez bateu um «record» de Portugal (100 jardas), que não pôde ser homologado, dado que o vento soprava no momento da prova a velocidade de 2,4 metros por segundo. Isto é, mais 40 centímetros, do que está estabelecido regulamentarmente. O seu «tempo» 9,6 s. é significativo e revela o poder extraordinário do atleta.

Nas restantes competições os vencedores limitaram-se a cumprir não indo, porém, mais longe. Dias Santos, na légua fez 15 m. 51,6 s.; Gustavo Meneses (U.), obteve 16,6 s. nos 110 m. barreiras e o aspirante Luís Costa, do Sporting, que-dou-se nos 2,90 m. no salto com vara. A estafeta A do Sporting, com Julio Fernandes, Neves da Silva, Pedro Matos e Carvalho Santos, realizou 44,5 s.

O torneio do Belenenses

Realizaram-se, esta manhã, no Restelo, várias provas de atletismo, que tiveram os seguintes vencedores:

SENHORAS:
80 metros — Maria Luísa. Comprimento — Maria Teresa. Disco — Maria Luísa.

HOMENS:
80 metros — 1.º série: José Manuel Almeida. 2.º série: José Manuel Xavier. 3.º série — Armando Resende. 4.º série — Manuel Botelho. 5.º série — Raul Pais de Sousa. 6.º série — Alvaro Correia.

700 metros — 1.º série: Artur Santos Madeira. 2.º série: Mário Octávio. 3.º série: Manuel Botelho.

2000 metros — António Henriques Berk.
Altura — Fernando António Alves.

Comprimento — José Ramos.

O torneio do Sporting

No torneio de atletismo para sócios e simpatizantes do Sporting, hoje efectuado nas pistas de Alvalade, disputaram-se as provas de 2000 e 700 metros, cujos vencedores das respectivas séries foram:

2000 metros — 1.º série: Alexandre Marques. 2.º série: Belmiro Barral.
700 metros — 1.º série: Carlos Santos. 2.º série: Francisco Xavier.

A «REGINA»

venceu os «nacionais» de voleibol organizados pela F. N. A. T.

No recinto do Porto de Lisboa, em Santos, realizaram-se hoje as finais de duas competições nacionais de voleibol, da F. N. A. T.

Com duas partidas bem disputadas e com numero publico, pode dizer-se que a jornada foi excelente para propaganda da modalidade.

O PEÑAROL

foi derrotado na primeira «mão» da «Taça dos Libertadores da América»

MONTEVIDEU, 29. — A equipa brasileira do Santos Futebol Clube, de São Paulo, venceu por 2-1 a do Peñarol, equipa actualmente treinada por Bela Gutman, no encontro da primeira «mão» da final da «Taça dos Libertadores da América», efectuado ontem, a noite, no Estádio Centenario. Ao intervalo, os brasileiros venciam por 2-0. O encontro da segunda «mão» será disputado em São Paulo, no dia 31 de Agosto. O vencedor defrontará o Benfica, campeão da Europa. — (A. N. I. e F. P.).

EM PENICHE

está a disputar-se o primeiro campeonato nacional da natação com barbatanas

PENICHE, 29. — Começou ás 16 horas de hoje, nesta vila, o primeiro campeonato nacional de natação com barbatanas, acontecimento desportivo pouco vulgarizado entre nós, pelo que está a despertar muito interesse.

Para esta competição será utilizada a doca interior do porto com cerca de 300 metros de comprimento, com águas paradas, e que é, sem duvida, um dos melhores locais do País, para esta modalidade desportiva.

A organização pertence ao Centro Português de Actividades Submarinas e efectua-se sob a égide da Confederação Mundial de Actividades Subaquáticas.

Entre os concorrentes contam-se as equipas do Ginásio Clube Português, Belenenses, Ateneu Comercial de Lisboa, Alhandra, Algés e C. P. A. Submarinas, um total de cerca de 40 concorrentes.

Participarão alguns nomes destacados da especialidade, como Luis Vaz Jorge, Carlos Fonseca, José de Sousa e o fundista belenense José de Freitas.

MARDEL CORREIA

venceu a prova de ontem do campeonato ibérico de «stars»

Na baía de Cascais disputou-se, ontem á tarde, com a participação apenas de concorrentes portugueses, por falta de comparência dos espanhóis, o Campeonato Ibérico de «Stars», organizado pela Federação Portuguesa de Vela, com a colaboração do Clube Naval de Cascais.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Mardel Correia; 2.º, Mário Quina; 3.º, conde de S. Lourenço; 4.º, Duarte Belo; 5.º, Ricardo Salgado.

Desistiram Joaquim Fluzza, Posser de Andrade e Afonso Santos.

Hoje, naquela baía, disputou-se nova regata de «stars» com chegada prevista para as 15 horas.

O MAIS BELO ATLETA FRANCÊS

tem as medidas perfeitas...

DEAUVILLE, 29 — Christian Barreau voltou a conquistar o título de «O mais belo atleta francês». Juntamente com Jean Marc Jaume, eleito campeão da França culturista, foi seleccionado para participar no concurso do mais belo atleta e no campeonato culturista, a realizar no Casino de Trouville.

Barreau é professor de Educação Física num liceu. Tem 24 anos, e as suas medidas são perfeitas. Tem 1,82 metros de altura, 46 cm de braço, 1,25 metros de peito, 1,40 metros de ombros, 63 cm de coxa e 42 cm de barriga da perna. Tenciona concorrer a «Mister Universo», em Setembro, em Londres. Quanto a Jean Marc Jaume, de 32 anos, é também professor de Educação Física. — (F. P.).

A criação da Secção Preparatória para os Institutos Industriais e Comerciais em Almada

Após a criação da Escola Industrial e Comercial de Almada, em 18 de Junho de 1954, registaram-se as seguintes inovações: curso de Montador Electricista em 14 de Dezembro de 1957 e Escola Técnica Elementar D. António da Costa. Estes benefícios resultaram do aumento excepcional de frequência.

Estes factos demonstram também que, no plano escolar os cursos correspondem à procura. Em Almada, porém, pode mesmo afirmar-se que há população escolar para toda a espécie de cursos; se mais houvesse, eles não ficariam sem alunos.

Ora, onde a frequência aumenta, cresce a variedade de vocações. Na Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro que tem no ano lectivo de 1961/62, 2071 alunos, apesar de se ter criado a Escola Técnica Elementar D. António da Costa, surgem as mais diversas sugestões. E embora ela tenha de acompanhar o progresso do concelho a que pertence, quer correspondendo aos desejos das famílias que em grande parte reflectem os das empresas, quer satisfazendo as naturais inclinações dos estudantes, compreende-se que não lhe é possível encontrar solução para todos os casos. E assim é que vários alunos seguiram de Almada para Lisboa a fim de se matricularem nos cursos de Auxiliar de Laboratório Químico, de Rádio-Montador, de Pintura Decorativa, Secção Preparatória, etc.

Claro que se trata, na maioria, de cursos que não vale a pena criar em Almada, por razões óbvias; mas outros há que estão no seguimento dos que se ministram aqui e que, por isso, convinha que lhe fossem atribuídos. É o caso da secção Preparatória para os institutos comerciais e industriais.

Não são de hoje os pedidos que, nesse sentido, têm sido feitos. Dada a altura em que os primeiros alunos chegaram ao 2.º e 3.º anos dos cursos de formação. Mas entendeu-se que não seria oportuno levar o assunto à consideração superior, porque os interessados não constituíam ainda um numero que o justificasse. Esses tiveram, pois, de se matricular em Lisboa. Acrescenta-se a propósito que eles são 35, dos quais 17 na secção comercial e 18 na industrial.

A situação, porém, modificou-se com o aumento excessivo de frequência.

Hoje há mais candidatos porque entre as centenas que a partir deste ano lectivo passam a frequentar o 2.º e 3.º anos dos cursos de for-

mação era forçoso que surgissem bastantes que quisessem continuar os seus estudos. Em consulta recente apuraram-se os seguintes números:

INSCRIÇÃO PARA SECÇÃO PREPARATÓRIA

- 1) Curso Geral de Comércio — 22.
- 2) Cursos Industriais — 25.

É certo que alguns poderão não estar em condições escolares (artigo 93.º do Estatuto); é certo ainda que outros preferirão estudar no período nocturno; mas também é certo, ou pelo menos, presumivelmente certo, que uns e outros não destroem as bases em que se fundamenta este pedido, porque, mesmo tendo-os em condições, não impediriam que outros alunos em numero mais que suficiente para constituir uma turma para cada secção.

Aliás, o problema torna-se mais complexo porque como os primeiros anos são os de maior frequência, cada vez haverá mais candidatas.

Claro que esta frequência justifica a criação da secção preparatória porque é uma das suas evidentes consequências. Mas há outros

factores a ter em consideração. Em primeiro lugar a secção preparatória permitirá, aos que se mostram mais capazes, a sua elevação do ensino médio e, porventura, universitário.

É, por isso, um elemento importante de valorização do aluno e logicamente da Escola Profissional que deve facilitar-lhe as possibilidades de se elevar na escola social. Poder-se-á observar que, dada a situação geográfica de Almada, nada impede que o faça em Lisboa. Mas sabe-se que nas actuais condições de vida da população almadense, muitos alunos só poderiam frequentar a secção preparatória nesta escola. Não seria, assim, mais um encargo para as famílias, mas sim um estímulo.

Em segundo lugar, há que impedir, em frase crítica de adolescência, o afastamento do ambiente familiar, os transportes deficientes, as solicitações de toda a ordem, a ociosidade proveniente de horários reduzidos que não podem ser devidamente controlados, etc. É de toda a conveniência, por razões económicas, pedagógicas e até psicológicas que os alunos terminem os estudos secundários na escola que os formou, com que estão familiarizados, isto é, na sua escola.

Tendo a Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro frequência que justifica o funcionamento da secção preparatória para os institutos comerciais e industriais a referida secção é o prolongamento lógico dos cursos que nela se ministram e constitui mais um elemento de valorização.

Presentemente há 22 candidatos à secção preparatória para o Instituto Comercial e 25 para o Instituto Industrial, prevendo-se que estes numeros sejam cada vez mais elevados.

Os interesses das famílias merecem, como de costume, a devida atenção.

Foi considerando estes aspectos que a Comissão do Patronato da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, com o parecer favorável do Conselho Escolar, propôs às entidades superiores a criação da secção preparatória para os Institutos Industrial e Comercial, medida essa que, a ser aprovada, contribuiria enormemente para o progresso educativo almadense.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — As 21 e 15: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso* — As 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos); *Cine Barreirense* — As 21 e 15: «Anjo de rapariga» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «A rapariga da mala» (17 anos).

SETUBAL — *Luisa Todt* — As 16 e 21: «Os dez mandamentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 223443).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria Gomes Araújo, 12 (Tel. 223443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Rua da Misericórdia, 48 (Tel. 22760).

PENHOES

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

O progresso e o desenvolvimento do concelho de Vila Viçosa poderão ser em breve uma realidade vencidas as actuais dificuldades com que luta a Câmara Municipal

VILA VIÇOSA, 29 — O presidente do Município deste concelho, eng. Bento Charrua, que no desempenho do cargo tem demonstrado o maior interesse na resolução dos problemas municipais, fez ao «Diário de Lisboa» algumas declarações sobre as actividades camarárias. A propósito do rendimento e das despesas da Câmara Municipal, disse o presidente:

— Se, felizmente, ainda há algumas Camaras com certas possibilidades, outras há que conseguem o seu equilíbrio financeiro como que por milagre. Entre estas, encontra-se a de Vila Viçosa. Se acrescentar que Vila Viçosa, mercê das suas excepcionais condições naturais, históricas e turísticas, tem merecido o interesse de certos departamentos do Estado, não pode ignorar-se o esforço que há cerca de 20 anos está sendo feito pela Camara, para fazer face às comparticipações recebidas. A sua situação actual é simplesmente o lógico efeito desse longo e pesado esforço. Apesar disso, completada a electrificação do concelho pela presidência anterior, procura a actual dar às populações das freguesias o que de essencial ainda lhes falta: água e esgotos — uma obra-base no valor de 7000 contos, cujos projectos estão terminados e em parte comparticipados pelo Estado.

O problema económico do Município

E o sr. eng. Bento Charrua acentuou:

— Tanto a receita ordinária como a extraordinária desta Camara, andam anualmente à volta de 1000 contos cada uma, sendo 75 % da ultima cobertos pelo Estado e os restantes 25 % pela Camara, necessariamente saídos da receita ordinária. Quase 50 % desta receita são despendidos com ordenados e salários a funcionários e empregados, e dos outros 50 %, que mal chegam para cobrir as despesas obrigatórias (serviços de instrução, justiça e outros do Estado), têm de sair os 25 % que o Estado não satisfaz para as despesas extraordinárias...

O plano de urbanização da vila

Acerca do plano de urbanização da vila, o presidente da edilidade declarou-nos:

— Um plano de urbanização, seja de uma cidade ou de uma vila, é um elemento indispensável à vida das suas populações e ao seu harmónico desenvolvimento. No caso de Vila Viçosa, entendemos que a falta do plano de urbanização fazia antever os mais graves perigos, não só no que respecta à conservação dos seus valores históricos, como, também, relativamente ao seu tão necessário desenvolvimento. Note-se que é muito difícil a concepção e realização de um plano que sirva Vila Viçosa e é até perigoso aceitá-lo, mas, porque nos pareceu ser preferível escolher o menor dos males, procurámos confiança para decidir, no bom senso que normalmente acompanha os elementos da Camara, do seu Conselho Municipal, da sua Comissão Municipal de Arte e Arqueologia e até dos órgãos estatais altamente qualificados para orientarem quem a eles queira recorrer ou a tal seja obrigado. Apenas, portanto, nos cabe o mérito de coordenar elementos já trabalhados e o da aventura de decidir, e até esse é relativamente pequeno, porque quanto decidir foi no caso presente aceitar razões de conveniência, cujo interesse e valor é bastante discutível. Uma realidade palpável: Vila Viçosa tem um plano de urbanização actualizado e a partir dele já os calipolenses e não calipolenses sabem onde podem e devem construir, salvaguardando não só os seus interesses como os da própria vila.

O problema hoteleiro

Em referência ao grave problema hoteleiro da vila, numa fase de tão grande desenvolvimento turístico, o sr. eng. Bento Charrua disse-nos: — As possibilidades financeiras da vila e da Camara são praticamente nulas, mas há um plano e um desejo imenso de que seja construída uma pousada ou um hotel, com características funcionais, em Vila Viçosa. Além disso, está prevista a construção de um grande restaurante, cuja falta se faz sentir

tanto como a do hotel. Tudo depende do facto do S. N. I. querer ser justo também para com esta vila que, afinal, além de ser uma realidade turística, possui, ainda, potencialidade, as mais vastas possibilidades.

O jardim público

Perguntamos, depois, ao presidente do Município de que depende a construção do jardim publico, no Largo D. João IV. Respondeu nos seguintes termos:

— Penso que o jardim publico, no Largo D. João IV, é uma necessidade urgente, pelas razões que todos nós sentimos e, até, porque constituirá um ótimo meio de transição entre a parte antiga e a parte nova da vila. O projecto está já a ser executado na Direcção-Geral de Urbanização, mas, porque terá de ser muito cuidado, em virtude de nele estar incluída a revisão da Mata e a futura piscina, a sua entrega à Camara deve ainda demorar cerca de dois meses. A execução do projecto depende, depois, apenas, da data em que o Município receber a respectiva comparticipação do Estado. Creio que bem pode chamar-se-lhe uma realidade próxima.

O edificio dos C. T. T.

Referimo-nos, depois, à construção de um edificio dos C. T. T. anunciada há 22 anos, para o qual a respectiva administração adquiriu o terreno necessário e recebeu a comparticipação da Camara Municipal. A este respeito, afirmou-nos o sr. eng. Bento Charrua:

— Creio que não é um caso «falhado», porque se foi possível a administração dos C. T. T. adiar por 22 anos a execução de uma determinação ministerial, temos de admitir que esta poderá continuar a ser adiada por mais tempo, através de simples alterações de planos de construções dos C. T. T., de alterações de projectos, etc., como até agora tem sucedido. Não sei, verdadeiramente, a quem cabe a culpa, nem interessa no momento averiguar-lo. Menos interessa, ainda, comparar a medida pela qual tem sido feita justiça aos pedidos da Camara Municipal de Vila Viçosa, para que seja construído o seu tão necessário novo edificio da estação. A Camara e a população da vila sentem-se tão injustamente castigadas, tão prejudicadas e tão abandonadas pela administração dos C. T. T., que quase se pode dizer que venha o novo edificio cedo ou tarde, será sempre motivo de satisfação para todos.

Um busto de Florbela Espanca no futuro jardim publico

Por fim, quisemos saber quando prestará Vila Viçosa a homenagem que deve à memória da célebre poetisa Florbela Espanca, colocando o seu busto numa das artérias da vila. O presidente do Município declarou-nos:

— Tenho de responder-lhe com outra pergunta: onde colocaria esse busto? Penso que não será justo sujeitá-lo a «passeios», como já tem sucedido a outros bustos de portugueses ilustres. Florbela Espanca e os seus versos são um marco da fronteira entre duas épocas diferentes da poesia portuguesa. Por isso, creio que o seu busto só ficará bem se for colocado no futuro jardim do Largo D. João IV, precisamente na fronteira entre a antiga e a nova vila, tal como está concebida. A data da sua colocação nesse local está, portanto, dependente da execução da obra daquele jardim, acerca do qual já lhe falei.



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA



Amilcar Ribeiro da Cunha

FALECEU

Seus irmãos Virgílio Ribeiro da Cunha e sua mulher Matilde Ribeiro da Cunha, Mário Ribeiro da Cunha e sua mulher (ausentes) e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido irmão, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, 30, pelas 16 horas, da Igreja de S. José, para jazigo no cemitério de Benfica.

AGENCIA COELHO
Telefone 864381

CASCAIS

Victor Manuel Ferreira Bazaliza

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realizou esta tarde, da Avenida Vasco da Gama, 15, em Cascais, para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO

CASCAIS

Victor Manuel Ferreira Bazaliza

FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCARSOL participa o falecimento do seu Presidente da Assembleia Geral, Ex.^{ma} Sr. Victor Manuel Ferreira Bazaliza e que o seu funeral se realizou esta tarde, da Avenida Vasco da Gama, 15, em Cascais, para o cemitério da Guia.

CASCAIS

Victor Manuel Ferreira Bazaliza

FALECEU

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL DA SOCARSOL participam o falecimento do seu Presidente Ex.^{ma} Sr. Victor Manuel Ferreira Bazaliza e que o seu funeral se realizou esta tarde, da Avenida Vasco da Gama, 15, em Cascais, para o cemitério da Guia.

CONSUL

Capri



inigualável...

Motor de 4 cilindros—caixa de 4 velocidades
Travões de disco—suspensão Mac Pherson
Assentos individuais—amplo espaço para bagagens

a linha CONSUL apresenta também os modelos 315 de 2 e 4 portas

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD



EM LISBOA:

J. MENDES COELHO, LDA.
AUTO-BOAVISTA, LDA.
AUTO-RALI, LIMITADA

Rua Alexandre Herculano, 6-A
Rua da Boavista, 81-B
Avenida Almirante Reis, 130-A

LOTARIA ESPECIAL DE VERÃO

A REALIZAR EM 3 DE AGOSTO

1.º PRÉMIO—3200 CONTOS

Bilhetes duplos 440\$00
Bilhetes simples 220\$00
Meios bilhetes 110\$00
Vigésimos 11\$00

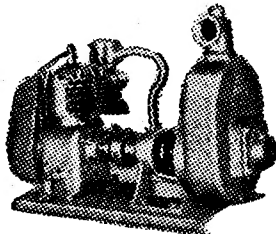
(Pelo correio mais 2\$50 para registo)



COMPRE NO
TESTA
E TERÁ FESTA!...

74 — R. DO ARSENAL — 78
Telef. 321892 — LISBOA 2

BOMBAS CENTRÍFUGAS



«STORK»

DE GRANDE REPUTAÇÃO

ALTA E BAIXA
PRESSÃO-FERRA
AUTOMÁTICA

PREÇOS ESPECIAIS
DE PROPAGANDA

ENTREGA IMEDIATA

Sociedade Continental de Representações, Lda.

Rua da Misericórdia, 108 — Telef. 325501 — LISBOA

TERRENO

Vende-se na Linha do Estoril, para prédio 3 inquilinos, só um em cada piso, junto praia e perto estação, local e panorama do melhor na zona, próprio para beneficiários caixas previdência ou grupo 3 amigos por andares. Também aceito inscrições só para um andar. Posso construir de empreitada ou vender só terreno. Sou próprio. Carta ao Apartado, 11, Picoas, Lisboa.

FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados

FOTOFILME Rossio, 101

Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Móbilias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte 61 (ao Camões) T. 326550

Naviera Lucentum S. A. - Medov Lines

Serviço Combinado

Para SEVILLA, MALAGA, VENEZA, TRIESTE e RIJEKA

N) n/m espanhol «LALASIA»

7 de Agosto

M) n/m italiano «SIVIGLIA»

20 de Agosto

Para carga e fretes tratar com os AGENTES, GERAIS

N) Lloret & Xavier, Lda.

L. Corpo Santo, 21-1. — Telef. 324671 - 327258

M) Sociedade Marítima Argonauta, Lda.

72-D, Av. D. Carlos I — Telef. 665054 - 672314



VIOLAS TWIST

desde 380\$00

CASA GOUVEIA
MACHADO

R. de S. José, 152 - Telef. 32 55 17

SINFONIA

Av. de Roma, 44-A - Telef. 76 44 39

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso para:
Produtos Químicos (2.º Semestre de 1962). Conc. Públ. n.º 78.

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12,30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicadas nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 26 de Julho de 1962.

O chefe dos Serviços Económicos

Manuel Brioso Pina de Jesus

A PRESTAÇÕES

FATOS, CALÇADO, ETC.

C/ E S/ FIADOR

Telefone 5 63 76

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Tel. 326550

CAMINHO DE FERRO

FESTAS DO SENHOR
DOS AFLITOS E DA VITÓRIA
EM VIGO

Nos dias 15 de Julho

a 6 de Agosto 1962

Por motivo destas festas a C. P. tem a venda algumas estações (entre as quais as de Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga e Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Vigo.

Período de venda: de 10 de Julho a 6 de Agosto.

Validade para regresso: de 15 de Julho a 11 de Agosto.

SENSACIONAL!!

UM PATO COMPLETO — 450\$00

EM MODERNOS TECIDOS, PADRÕES E CORES SÓLIDAS
O GRANDE RECLAMO DA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 98-B

CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS A SPORT
FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA

FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo,
98-2. — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — A's 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Bêca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

Boletim do CTA

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 29 de Julho de 1932, publicava, sob o título «Devem ser cunhados, ainda este ano, 100 000 contos de moedas de prata»:

«A bordo do vapor de carga inglês «Bazan», comandado pelo capitão Jones, chegou hoje uma carga metálica de 12 toneladas e meia de peso, no valor de 350 contos: 350 lingotes de prata fornecidos à Casa da Moeda, pela firma J. Burnay, Ltd., a quem foi adjudicada a encomenda, em concurso realizado no passado dia 18.

Apesar do barco ter acostado ao cais de Alcantara-4s primeiras horas da manhã, só depois das 14 se efectuou o desembarque da prata, por motivo das formalidades alfandegárias que houve a cumprir. Os lingotes de prata, com cerca de 33 quilos cada, vinham na casa forte do vapor, que conduzia, entre muitas mercadorias para as nossas colónias de África, uma grande hélice, de 12 toneladas, destinada ao «Amalfi», que está fundeado no Tejo».

RADIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m — 655 kc/s — As 18: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de...; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Crónica de Angola; 21 e 30: Os nossos compositores; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — As 18: Teatro dos nossos dias; 18 e 53: «Sonata n.º 2, op. 2, n.º 2, em lá maior», de Vivaldi, pelo solista Jaime Laredo e pelo pianista Wladimir Sokoloff; 19: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Mar Calmo e Travessia Feliz», abertura de Mendelssohn; «Concerto em dó maior, Köchel 503», de Mozart; «Fogo de Artilharia», de Strawinsky; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Concerto para flauta e orquestra» de André Olivet; «Sinfonia n.º 2 op. 43, em ré maior», de Sibelius; 21: Noticiário; 21 e 5: «Suite em mi, para cravo», de Rameau, pelo cravista Marcelle Charbonnier; 21 e 30: O gosto pela música; 22: Recital, pelo pianista Chénia Prochorowna, organizado pela Juventude Musical Portuguesa e realizado no Cinema Tivoli; 22 e 40: Trechos das óperas «A Africana», de Meyerbeer; «Traviata», de Verdi e «Glocondas», de Ponchielli; 23: A Voz do Ocidente, programa internacional; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Imagens por música; 21 e 30: Leituras; 22: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — As 19: Canções; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Canções; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Asi es España; 22: Variedades; 22 e 30: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leituras do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Canções europeias; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 50: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 à 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30: Reabertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde) e informação desportiva; 18 e 45: Passatempo infantil (Fantoches); Aventuras do «Gato Félix».

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Jogos de praia: «A bela e o monstro», 5.º episódio, transmitido dos estúdios do Porto; Portugal, história e aventuras; os cactos; Huckleberry Hound, desenhos animados; 20 e 10: Episódio da série «O menino do circo»; 20 e 35: «Encruzilhadas da vida», pelo dr. António Ribeiro; 20 e 55: Episódio da série «O Homem do Espaço»; 21 e 30: Telejornal (edição da tarde); 21 e 50: Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22 e 3: «Domingo às Dez» — episódio da série «Loretta Young»; 22 e 35: «Canções na Feira» (programa de variedades transmitido da Feira Popular, com Mara Abrantes, João Maria Tudela e o Conjunto Jorge).

Machado); 23: Programa Pinto de Magalhães — «Museu do Cinema», apresentado por António Lopes Ribeiro; 23 e 30: Domingo Desportivo (imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia); 24: Telejornal (ultimas notícias).

MARES

PREIA-MAR

Dia 29 — As 2 e 40 (3,68 m.); 15 e 2 (3,89 m.).
Dia 30 — As 3 e 31 (3,79 m.); 15 e 52 (4,04 m.).
Dia 31 — As 4 e 16 (3,87 m.); 16 e 30 (4,15 m.).

BAIXA-MAR

Dia 29 — As 8 e 22 (1,19 m.); 20 e 57 (1,08 m.).

FILATELIA

Carta de Garcia para Cohen

Para aqueles que o não saibam, expliquemos que o adjetivo «eminente», em Filatelia, só é dado aos raros filatelistas como tais designados, anualmente, pela Federação Portuguesa de Filatelia, e que, nessa qualidade, assinam uma relação em pergaminho, galardão filatélico o mais alto do nosso País.

Ora um dos raros eminentes entregou-nos uma carta que, por muitas razões, bem poderemos designar por carta de Garcia...

Ela é uma carta pequena, mesmo muito pequena, de um dos mais eminentes filatelistas portugueses, José González Garcia, para outro dos mais eminentes, mais simpáticos e mais queridos, Eduardo Cohen.

Carta tão pequena, tão simples e tão sentida, esta de Garcia, — que nós só temos nela um abraço apertadíssimo.

Mas esta carta de Garcia, que nós

temos a honra, grande e extraordinária, de com emoção intraduzível, colocar nas mãos de Eduardo Cohen, — não é a carta, somente, do ilustre e querido José González Garcia, mas a carta, na mesma pequena e singela, na mesma apenas com um abraço apertadíssimo, mas seguida de milhares de assinaturas, de todos os filatelistas portugueses, absolutamente todos, que jubilosamente se reúnem e apertam fileiras ao redor do eminente Eduardo Cohen, de quem, sob todos os aspectos, muito esperamos, por muitos anos e bons, em prol do desenvolvimento e do prestígio da Filatelia Portuguesa.

Mas esta carta não pode conter apenas um abraço, antes tem de fechar com dois abraços, e por igual apertadíssimos, para os igualmente eminentes Eduardo Cohen e José González Garcia, cujas eminências e amizades nos proporcionaram a satisfação única de transmitir esta carta tão singela, — de Garcia para Cohen...

V. C.

MUNDO DOS SELOS

No Porto, concluiu a sua formatura em Medicina, com a nota excepcional de 19 valores, o dr. José Manuel de Sousa Pereira, distinto filatelista, e filho mais velho do nosso eminente amigo sr. prof. dr. A. de Sousa Pereira. Com dois apertados abraços, para o pai e para o filho, auguramos para este um lugar de duplo magistério: na Medicina e na Filatelia. Ele seguirá, assim, o trilho de outros grandes professores universitários, como os drs. Abel de Andrade, Carlos Trincão, Freitas Simões, Oliveira Marques, etc., os quais, honrando-se, muito vêm honrando a Filatelia.

* Inaugura-se no próximo dia 6 de Agosto, no salão do Ateneu Comercial de Lisboa, a Exposição do Selo Escutista, cujo juri será constituído pelos srs. dr. Vasconcelos Carvalho e dr. Montenegro Carneiro, além de um representante da entidade organizadora.
* A Televisão Portuguesa vai dar continuidade à rubrica «Filatélica», com a

colaboração do Clube Filatélico de Portugal.
* Durante as Festas da Cidade de Angra do Heroísmo, de 23 a 29 de Junho último, o Nucleo Filatélico de Angra do Heroísmo, Açores, realizou uma valiosa exposição filatélica, no salão do Montepio Terceirense, que, em 42 quadros, reuniu as expositoras D. Zulmira Dias Afonso, D. Isabel Maria L. Rocha e D. Maria da Conceição M. Coelho, e os srs. Teófilo Bruges, Tomé F. Cardoso, José M. Pinheiro e Raimundo Nunes.
* Será constituído pelos srs. dr. Vasconcelos Carvalho,

tenente-cor. Francisco Cardoso Salgado e Henrique Mantero, o juri da próxima Exposição Filatélica de Pedreira.
* Os selos comemorativos do Benfita, que fomos os primeiros a publicamente advogar, sairão possivelmente em Setembro, parecendo que em duas taxas, de 1\$00 e 2\$50, sob desenho de Artur Bual.
* Esteve novamente em Lisboa, durante uma tarde e uma noite, afim de assistir ao banquete de homenagem ao nosso comum amigo Augusto Rodrigues, o eminente filatelista José González Rodrigues.

UM PUBLICISTA PORTUGUÊS

Do nosso querido amigo dr. João Afonso Corte-Real, que consideramos o mais operoso publicista português, recebemos ontem, muito bem encadernado, o seu último trabalho. E aquela nossa qualificação baseia-se no facto de ser o terceiro volume que nos envia no espaço de três meses: O primeiro sobre o Infante D. Henrique, o segundo sobre propriedade urbana, e este terceiro sobre a Restauração em Goa.

— Para quando, dr. Corte-Real, um trabalho sobre Filatelia?!

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: «O Filatelista», revista n.º 213, Maio-Junho de 1962, órgão do escritório filatélico Eládio de Santos, R. Bernardo Lima, 27, Lisboa; «A caducidade na doutrina, na lei e na jurisprudência», pelo dr. Aníbal de Castro, Lisboa, 1962; «Reporter Filatélico», revista, ano V, n.º 53, director Frederico C. Ortweiler, Caixa Postal 1491, Curitiba, Paraná, Brasil; «L. B. L.», boletim bibliográfico de «Livros do Brasil», n.º 7, Janeiro-Fevereiro de 1962, R. dos Caetanos, 22, Lisboa; «Boletim Informativo», órgão da Sociedade Filatélica Paulista, Caixa Postal 710, S. Paulo, Brasil; «Movimento restaurador na Índia», pelo dr. João

Afonso Corte-Real, Lisboa, 1962; «Academia», órgão da Academia Recreativa de Santo Amaro, jornal, n.º de Julho de 1962, R. da Academia de Santo Amaro, 9, Lisboa-3.

Próximos carimbos:



Agosto, em Lisboa, carimbo comemorativo da Exposição Filatélica do Selo Escutista.

Em 1 de Agosto, em Lisboa, carimbo comemorativo do 1.º voo a jacto dos T. A. P., Lisboa-Paris.

Em 6 de Agosto, em Lisboa, carimbo comemorativo da Exposição Filatélica do Selo Escutista.

Dia 30 — As 9 e 10 (1,09 m.); 21 e 41 (0,93 m.).
Dia 31 — As 9 e 58 (1,04 m.); 22 e 21 (0,94 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21.45 — «Meu amor é traíçoero».

CINEMAS

S. LUIZ — «O anel de fogo».

MONUMENTAL — «Sete noivas para sete irmãos».

POLITEAMA — «Piratas das Antilhas».

COLISEU — «Miss Robinson Crusoe».

ALVALADE — «O anel de fogo».

CAPITOLIO — «A noite dos espíes».

CHIADO TERRASSE — «As pontes de Toko-Ri».

LYS — «As duas gêmeas».

ROYAL — «Dentista à força».

OLIMPIA — «Aníbal e os elefantes».

CINE ESP. ODIVELAS — «A colina da saudade».

ARCO-IRIS — «O planeta sangrento».

SALÃO LISBOA — «O pirata vermelho».

CAMPOLIDE — «Cimarron».

JARDIM CINEMA — «Três vidas errantes».

IDEAL — «S.O.S. Pacífico».

PAVILHÃO PORTUGUES — «Terra bruta».

CINEMAS

(Para maiores de 17 anos)

TIVOLI — «A ingénua em Hawa».

S. JORGE — «Oito vidas por um título».

IMPERIO — «O caso do monóculo preto».

EDEN — «Máscaras de cera».

CONDES — «O testamento do médico e do monstro».

ROMA — «R. P. Z... chama Berlim».

ODEON — «O príncipe herdeiro».

AVIS — «A mumia».

RETELO — «Vida privada».

PROMOTORA — «Os rapinantes».

S. L. BENFICA — «Amor em férias».

ESPLANADA PORTUGALIA — «A Grande Guerra».

FARMACIAS

TURNOS

(Ver pelos baíros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (76358).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 12 (727721) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688).

* Império, R. Filipe Folque, 40-A-E (48002).

BAIRRO DA ENCARNÇÃO — As

censo, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santa

tana, 3 (863984) * Nacional, R. do

Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Au-

gusta, 225 (323977).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos,

14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa

Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nu-

nes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. do

Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combros, Calçada do Com-

bro, 78 (326059) * Azevedo, Irmão

& Veiga, R. da Misericórdia, 24

(323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fon-

seca, R. 4 de Infantaria, 28-A

(688357) * Ourique, R. Freitas Ga-

zui, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da

Fonseca, 101-101-A (682333) * Sa-

lutar, R. B. n.º 75-A-B (Bairro da Li-

berdade) (683694) * Pátia, Calçada

dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves

da Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta

dos Balsares de Baixo, Vila Paulo

Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Capuchos,

Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar

Monteiro Torres, 38-A (774920). * São

Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1

(771469).

* Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

ESTEFANIA — Mondial — Largo de

D. Estefania, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos

Navegantes, 10 (661734) * Janeiro,

Av. Alvares Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do

Monte, 30-A-B (867842) * Rosa &

Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351).

* Bastos Andrade, Cal. de St. An-

dré, 107-111 (860450) * Santo An-

tónio, R. Leite de Vasconcelos, 72-C

(862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas

de Torres, 201-B (790942).

MADRAGA — Lealdade, R. do Olí-

val, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia,

19 (389237).

PALHAVÁ — Aguiar, Av. Columbano

Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R. de

S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo,

R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nas-

cimento Costa, n.º 16-A, Bairro de

St. Engrácia (728395-720703).

REGO — Universitária, R. O. n.º 29-D

(Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Feles, R. João de Bar-

ros, 2 (638249).

Sé — Nacional, R. de S. João da Pra-

ça, 26 (864351).

DE ST. APOLÓNIA AG BEATO —

Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).



Eduardo Prieto Lafuente

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Laura Prieto Lafuente, seus tios e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença, o seu muito querido irmão, sobrinho e parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 11.30 horas, da Basílica dos Mártires, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

NA CIDADE, NO CAMPO E NA PRAIA USE SÓ

ÓCULOS

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS OCULISTAS

VIDRO TRABALHADO

Perfol

A situação política na Argélia

(Continuação da 1.ª página)
responsáveis pelos serviços públicos e actividades do país.
Depois o apelo põe em evidência a importância da cidade de Argel. «As portas de Argel estão abertas a todos os responsáveis da revolução argelina cujo concurso pode abreviar a solução da actual crise» — diz mais adiante o apelo.

«Argel não pode desempenhar o papel que lhe compete em virtude de se ter instalado na cidade, desde 4 de Abril, uma autoridade ilegítima».

Na Inglaterra estão a ser criados «bancos de olhos» regionais

LONDRES, 29 — O Ministério britânico da Saúde está a organizar «bancos de olhos» regionais com o objectivo de permitir rápidas intervenções cirúrgicas nos casos de enxertos de córneas — revelou aos jornalistas o médico «Sir» Nejamin Rycroft.

O dr. Rycroft salientou que 70 por cento dos casos de cegueira menos complicados conseguem obter cura total desde que se disponha de meios de qualidade apropriada, visto que o êxito das operações depende do facto dos olhos utilizados terem sido retirados de pessoas mortas há menos de doze horas e de não serem empregados nas operações dentro de um período superior a três dias do falecimento do doador.

Os olhos fornecidos pelos «bancos» estarão à disposição dos cirurgiões de qualquer ponto da Inglaterra e serão fornecidos num curto prazo após a respectiva requisição.

Anuncia-se, também, ter sido atribuída a verba de 100 mil libras — cerca de 8000 contos — destinada à fundação de um «banco de olhos» nacional. — (ANI).

Burgomestre de Berlim preso 10 minutos ...numa quermesse

BERLIM, 29. — O burgomestre adjunto de Berlim-Oeste, Franz Amrehn, passou 10 minutos na prisão, acusado de ter roubado o revólver de um agente da Polícia, quando estava presente o general Frederico O. Hartel, comandante das forças americanas na antiga capital alemã. Ao fim e ao cabo, a pistola era verdadeira, mas a cela em que meteram Amrehn não o era. Com efeito, os americanos residentes nesta cidade, organizaram uma quermesse americano-alemã, a qual foi hoje inaugurada pelo general e pelo burgomestre adjunto. Uma aldeia, tipo «Western» foi erguida, em todos os seus pormenores, incluindo a respectiva cadeia. Há danças indianas e demonstrações equestres estilo «cow-boy» — (F. P.).

Satélite brilhante sobre Rabat

RABAT, 29 — Um satélite muito brilhante, podendo ser observado à vista desarmada, atravessou o céu desta cidade, de Noroeste para Sudoeste. — (F. P.).

FÉRIAS 1962

PEÇA PROGRAMAS ESPECIAIS CONTENDO MAIS DE 150 ITINERÁRIOS ÀS AGÊNCIAS

WAGONS-LITS
COOK

LISBOA • PORTO • COIMBRA
• ESTORIL • FUNCHAL •
• LUANDA • LOURENÇO MAR-
QUES

gal — a zona autónoma de Argel — «que pelo seu espírito de tolerância criou a situação confusa que reina actualmente».

«Argel tem que reencontrar a sua verdadeira missão: a da reconciliação e da esperança» — diz ainda o apelo.

OS EUROPEUS E OS SEUS HAVESERÃO RESPEITADOS

O conselho da «Willaya», no seu apelo, adverte que «todos os abusos, venham de onde vierem, serão reprimidos e objecto de sanções severas».

Dirigindo-se aos europeus, o conselho nacional da «Willaya 4» afirma que «os seus haveres e as suas pessoas serão respeitadas».

«Em caso algum» — declara o conselho — «os acordos de Évian serão postos em causa. Nesta certeza pedimos aos europeus para encarem o futuro com calma e segurança. O optimismo de amanhã tem que apagar o cepticismo e a angústia de ontem».

O conselho da «Willaya 4» termina o seu apelo declarando: «Mais uma vez renovamos a saudação fraternal a todo o povo argelino garantindo-lhe a nossa dedicação ao princípio da coesão nacional».

A OCUPAÇÃO DECORREU CALMAMENTE

Entretanto, a ocupação da cidade decorreu calmamente e até a meio da manhã não houve quaisquer informações sobre recontros.

As tropas da «Willaya 4», usando bonés vermelhos e uniformes de camuflagem, avançaram cautelosa e lentamente pelas ruas do centro da cidade, mas quando um grupo alcançou a prefeitura de Argel notou-se que cavaleavam amigavelmente com tropas da zona autónoma.

LIBERTADOS MAIS EUROPEUS

Ontem, na presença do prefeito da polícia de Argel e do cônsul-geral de França, foi libertado um segundo grupo de 16 europeus presos pelo E. L. N.

O representante de França agradeceu ao prefeito da política Amam Mohammed, cujos persistentes esforços conduziram a estas libertações. — (F. P. e R.).

KHIDDER EM PARIS

PARIS, 29 — Vindo de Argel chegou esta manhã a Paris, Mohammed Khidder.

O ex-ministro do G. P. R. A. vem

a Paris para se avistar com Ait Ahmed e, eventualmente, com Saad Dahlab.

Khidder que tenciona regressar a Argel amanhã de manhã, passando por Oran, contactará também com os responsáveis da F. L. N. de França. Relativamente à entrada de elementos da «willaya 4» em Argel disse tratar-se de uma pequena querela de família a que não se devia atribuir demasiada importância.

«O que me preocupa são os raptos de europeus. Este é um problema que me preocupa e é em grande parte na esperança de resolvê-lo que procuro avistar-me com todos os nossos irmãos disseminados fora da Argélia» — acrescentou. — (F. P.).

Parece comprometida a entrada da Inglaterra no Mercado Comum

LONDRES, 29 — Nos círculos oficiais consideram exagerada e mesmo até perigosa a impressão criada na opinião pública britânica de que se deu nas negociações Grã-Bretanha-Mercado Comum uma crise grave que pode conduzir a um rompimento.

Soubese hoje que Edward Heath, regressado de Bruxelas, fez pessoalmente o seu relatório ao primeiro-ministro que está em Chequers, sua residência de campo, com Lorde Home, ministro dos Negócios Estrangeiros e com Duncan Sandys, ministro para a Comunidade. Por outro lado, confirma-se que a situação resultante do beco a que chegaram as negociações acerca dos produtos agrícolas da Comunidade será discutida pelo Gabinete antes do debate acerca do Mercado Comum que se deve realizar na quinta-feira nos Comuns. Entretanto reafirma-se nos círculos autorizados que a situação é considerada séria, mas que continua



Principiaram há dias as obras de remodelação do actual perfil da metade oriental da Praça dos Restauradores, com vista a ficar idêntico ao da metade do lado oposto, que foi alterado, bem como o da Avenida da Liberdade, em consequência da instalação do Metropolitano. As obras a que o Município procede nada afectam a importância daquela praça, antes lhe conferem um aspecto de valorização. Na gravura, uma fase dos trabalhos, que se vão prolongar alguns meses.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Tropas do Governo central golés dispararam sobre um avião «DC-3» fretado pela Katanga à Rodésia e que levava mantimentos para as forças da Katanga estacionadas em Kongo. Um informador da O. N. U. confirmou que o avião aterrou em Manono mas disse nada saber sobre o incidente.

● Uma centena de clínicos da região de Ottawa vai reunir-se para estudar a «Thalidomida» e os seus efeitos. Como se sabe, atribuem-se a este tranquilizante as deformidades surgidas, ultimamente, em grande número de recém-nascidos, tanto na Europa como no Continente Americano.

● Foram restabelecidas no Peru as garantias constitucionais, suspensas pela Junta Militar no mês passado, por 30 dias. O decreto da Junta diz que cessaram as causas que haviam motivado aquela disposição.

● A agência de notícias bulgara «B. T. A.» informou hoje que a Bulgária estabeleceu aumento de preços em grande extensão, a partir de amanhã, «para vencer dificuldades no abastecimento de géneros alimentícios à população».

FALECEU O CARDEAL ACACIO COUSSA

ROMA, 29 — O cardeal Acacio Coussa, secretário da Congregação para a Igreja Oriental, faleceu esta noite num hospital de Roma. O cardeal Coussa contava 64 anos de idade e dera baixa ao hospital há uma semana, a fim de ser operado de apendicite. Nessa altura o cardeal Coussa sofria já de um princípio de peritonite.

Complicações bronco-pulmonares surgiram mais tarde e o papa João XXIII partiu da sua residência estival em Castelgandolfo anteontem à noite, para o visitar.

O cardeal Coussa foi um dos dez novos cardeais criados em 19 de Março e tinha sido pró-secretário da Congregação para a Igreja Oriental desde Agosto de 1961. Durante os oito anos anteriores fora acesor da mesma Congregação. — (R.).

EISENHOWER muito ovacionado em Estocolmo

ESTOCOLMO, 29 — O antigo presidente norte-americano Dwight J. Eisenhower, chegou hoje de comboio a esta cidade para uma visita particular. Uma numerosa multidão ocorreu à estação e ovacionou o general Eisenhower quando ele desceu do comboio acompanhado de sua esposa e dois netos.

O general Eisenhower deve discursar, depois de amanhã, na conferência internacional de professores, nesta cidade. — (R.).

ROBERT SOBLEN ESTÁ INOCENTE?

JERUSALÉM, 29. — O jornal «Jerusalem Post» publica hoje um artigo de Martin Peret, professor da Universidade de Harvard, que diz ter chegado à conclusão de que o julgamento do dr. Robert Soblen, resultando na sua condenação a prisão perpetua, «foi um aborto da justiça».

Entretanto, o Governo israelita reúne-se hoje para apreciar o pedido de emigração apresentado pelo dr. Robert Soblen. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de vários rumos. O céu estava geralmente limpo e havia nevoeiro ou neblina em vários locais do litoral, por influência da acção conjunta de uma depressão de origem térmica centrada sobre a Península Ibérica e de um anticiclone localizado na região dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Porto, 17°; Coimbra, 20°; Lisboa, 20°; Faro, 27°; Portalegre, 23°; Sagres, 17° e Funchal, 23°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 16 HORAS: máxima, 28,1; mínima, 15,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,4; mínima, 17,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo, vento fraco ou moderado nas regiões do interior e nortada muito fresca durante a tarde, na Estremadura e na parte oeste do Algarve. Nevoeiro ou neblina durante a madrugada e parte da manhã, nas regiões costeiras. Pequena subida de temperatura.

